



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade | Independência | Cooperatividade

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO ECONÓMICO  
ANO 2020



#### Sede

Rua do Salitre, nº 51/53 | 1250-198 Lisboa  
Telefone(+351) 213 536 158 | Fax(+351) 213 536 149  
[sec.orgsociais@oroc.pt](mailto:sec.orgsociais@oroc.pt)

#### Serviços Regionais do Norte

Av. da Boavista, nº 3477/3521 2º andar | 4100-139 Porto  
Telefone(+351) 226 168 117 | Fax(+351) 226 102 158  
[sereoporto@oroc.pt](mailto:sereoporto@oroc.pt)



Q  
S  
C

## Mensagem do Bastonário

*No quadro da sua missão e valores, a Ordem dos Revisores Oficiais de Conta (OROC) é uma associação pública profissional que desenvolve a sua atividade visando a integridade, independência e competência, como uma referência de transparência, fiabilidade e credibilidade da informação financeira preparada pelas múltiplas entidades a quem prestam serviços.*

*O exercício de 2020 fica indelévelmente marcado pelas eleições realizadas no passado dia 26 de novembro, com a conseqüente posse de novos órgãos sociais. O presente relatório é assim elaborado com base na informação disponível sobre a atividade de gestão, num período de mandato dos antigos órgãos.*

*Ao nível operacional relativamente ao ano de 2020, e apesar do ano atípico vivido, é de destacar o efeito das iniciativas desenvolvidas no sentido de garantir a continuidade, qualidade e universalidade dos serviços essenciais prestados pela OROC.*

*Num ano com uma conjuntura atípica, é de toda a justiça realçar o empenho e resiliência de todos os funcionários e colaboradores desta Ordem, que demonstraram e demonstram dia a dia no desempenho das suas funções.*

*Este reconhecimento é acrescido não só pela relevância do atual contexto de pandemia e condicionante de saúde pública que vivemos, mas também, e a diferentes níveis, pela adaptação à mudança da equipa diretiva e do modelo de gestão.*



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

Q  
S  
T

*Acreditamos que com o compromisso de todos, estamos no caminho certo para prosseguir a nossa missão de ter uma Ordem mais proativa, mais presente, mais respeitada e com uma voz forte e única na defesa da profissão.*

*Saúdo assim, todos os que fazem parte desta grande equipa que é a OROC, membros, funcionários, colaboradores, a TODOS sem exceção.*

*Quero também deixar uma mensagem a todos os membros dos órgãos sociais, Comissões Estatutárias e Regulamentares cessantes, cujo trabalho agradecemos.*

*Os tempos que vivemos trazem-nos elevados desafios, que encaramos com muita confiança e determinação em prol do exercício da nossa profissão.*

**Fernando Virgílio Macedo**

**Bastonário**



Q  
&  
T

## ÍNDICE

MENSAGEM DO BASTONÁRIO .....	2
1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	5
2. ATIVIDADE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS .....	6
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	8
4. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS .....	29
5. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS. ....	31
6. RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COOPERAÇÃO. ....	32
7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA. ....	33
8. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	40
9. PERSPETIVAS FUTURAS.....	44
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	45
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	46
ANEXO I – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....	
ANEXO II – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	



SR  
A

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2020

## 1 | NOTA INTRODUTÓRIA

---

O Conselho Diretivo da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas de 2020, o qual inclui as principais atividades desenvolvidas pela OROC (adiante “Ordem”) ao longo do ano de 2020, evidenciando as decisões tomadas, caracterizando as ações e atividades desenvolvidas e apresentando, ainda, a organização interna da Ordem, os indicadores de gestão mais relevantes, bem como as demonstrações financeiras, a Certificação Legal das Contas e o parecer do Conselho Fiscal.

De acordo com o disposto na alínea q) do n.º 1 do artigo 31.º do Estatuto dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC), aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, vem submeter o presente Relatório à apreciação do Conselho Fiscal e à apreciação e deliberação da Assembleia Representativa.

A prestação de contas é um momento crucial na atividade da Ordem enquanto associação pública profissional, sendo o presente relatório um elemento relevante dessa prestação, também concretizada através da atividade desenvolvida ao longo do ano em todos os aspetos relacionados com a profissão de revisor oficial de contas.



829  
C

## 2 | ATIVIDADE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

---

Nos termos do art. 12º dos EOROC, sintetizamos a atividade desenvolvida pelos órgãos sociais da Ordem, no âmbito das suas competências, nomeadamente:

### a) Assembleia Representativa

Ao longo do ano de 2020, a Assembleia Representativa da Ordem reuniu em:

- 25 de junho para análise, discussão e votação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 2019;
- 23 de outubro para apreciação, discussão e votação da proposta do Conselho Diretivo de alterações ao EOROC atendendo ao Anteprojeto de Proposta de Lei que altera, entre outros diplomas, o EOROC.

### b) Conselho Superior

Durante o ano de 2020, o Conselho Superior procedeu à apreciação de dois recursos interpostos no âmbito de quatro processos disciplinares.

### c) Bastonário

O Bastonário presidiu ao Conselho Diretivo, representou a Ordem em várias instâncias e eventos, dirigiu os seus serviços e assegurou a direção da revista *Revisores e Auditores*, tendo ainda exercido as demais competências que a lei e os regulamentos lhe conferem.

### d) Conselho Diretivo

Durante o ano de 2020, o Conselho Diretivo reuniu quinzenalmente e, tendo em conta as alterações provocadas pela pandemia, as atividades previstas para o ano de 2020, foram realizadas na sua maior parte em moldes não presenciais.



82  
9  
Ten

Aos membros do Conselho Diretivo estão atribuídas funções de coordenação das diversas atividades da Ordem as quais se descrevem neste relatório.

**e) Conselho Disciplinar**

A atividade desenvolvida pelo Conselho Disciplinar é apresentada em ponto próprio do relatório (ponto 3.9.).

**f) Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal apresenta a sua atividade em documento próprio (Anexo II).



9  
8  
7

### 3 | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito das suas atribuições, a Ordem desenvolve diferentes atividades, nomeadamente na vertente técnica, da formação, da qualificação e do acesso à atividade profissional, do controlo e supervisão da atividade, da administração e finanças, da assessoria jurídica, das relações internacionais e questões éticas, resumidas no documento que aqui se apresenta.

#### 3.1 QUALIFICAÇÃO E ATIVIDADE

No quadro seguinte apresentamos uma síntese do número de ROC (Revisor Oficial de Contas) inscritos, ao longo dos últimos anos.

Comparativamente com o ano de 2019, regista-se um aumento líquido de 21 membros, que corresponde ao aumento de 31 ROC nos ROC sem atividade e menos 10 nos ROC's com atividade:

ROC	2020	2019	2018	2017	Variação 2020/2019	
					N.º	%
<b>Com atividade</b>	<b>912</b>	<b>922</b>	<b>918</b>	<b>931</b>	<b>-10</b>	<b>-1,1%</b>
A título individual	197	205	208	223	-8	-3,9%
Sob contrato de prestação de serviços	70	76	86	87	-6	-7,9%
Como sócios de SROC	645*	641*	624	621	4	0,6%
<b>Sem atividade</b>	<b>612</b>	<b>581</b>	<b>549</b>	<b>508</b>	<b>31</b>	<b>5,3%</b>
Suspensos	149	145	143	141	4	2,8%
Não suspensos	463	436	406	367	27	6,2%
<b>Total</b>	<b>1524</b>	<b>1503</b>	<b>1467</b>	<b>1439</b>	<b>21</b>	<b>1,4%</b>

\*inclui 7 ROC suspensos não incluídos na linha a seguir

Este aumento líquido de 21 ROC, reflete o efeito conjugado da admissão de 39 novos membros, do cancelamento de 11 inscrições e do falecimento de 7 membros.

A evolução verificada no número de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas (SROC) é apresentada no quadro seguinte:





Q  
S  
Z

SROC	2020	2019	2018	2017	Variação 2020/2019	
					N.º	%
Número de sociedades	187	185	185	180	2	1,1%

Quanto à distribuição do número de ROC inscritos por género, e respetivo peso em cada escalão etário, pode mostrar-se como segue:

Género	Idade <39	Idade 40-49	Idade 50-59	Idade 60-69	Idade >70	Total
<b>Por género - unidades</b>						
Masculino	83	378	168	219	226	1074
Feminino	59	254	95	32	10	450
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>632</b>	<b>263</b>	<b>251</b>	<b>236</b>	<b>1524</b>
<b>Peso do género - em %, em cada escalão</b>						
Masculino	58%	60%	64%	87%	96%	70%
Feminino	42%	40%	36%	13%	4%	30%

### 3.2 ATIVIDADE PROFISSIONAL

Em 2020, a Ordem continuou a dedicar-se ao controlo das sociedades sujeitas a revisão legal de contas relativamente às quais, de acordo com a informação disponível nos registos internos, não constava a indicação do ROC ou SROC para essa função. No entanto, continua a reconhecer-se que pode ser ainda significativo o número de sociedades e outras entidades que, sendo obrigadas a ter as suas contas certificadas, não agem de acordo com a lei, justificando uma atuação concertada, por parte das entidades competentes, com vista a assegurar o estrito cumprimento da legislação vigente.

No corrente ano, vamos dedicar particular atenção a esta situação.

Ao nível do controlo da atividade profissional deu-se continuidade ao desenvolvimento de outras ações enquadradas nesta área, nomeadamente:



A  
S  
C

- Resposta às diversas solicitações formuladas por ROC e outras entidades, através de via postal, telefónica e eletrónica em detrimento da presencial;
- Emissão de declarações ou ofícios conforme solicitado ou necessário nas circunstâncias;
- Acompanhamento das práticas profissionais dos ROC e SROC, bem como das entidades que com estes possam estar, direta ou indiretamente, relacionados, de forma a diagnosticar eventuais situações de incompatibilidade, práticas de concorrência desleal ou indícios de falta de transparência;
- Atuação de forma sistemática sempre que chega ao conhecimento da Ordem qualquer indício de que alguma entidade, de forma ilícita, presta serviços que constituem competência exclusiva dos ROC ou induz, designadamente por via dos respetivos estatutos, a capacidade ou disponibilidade para prestar tais serviços; e
- A contínua atualização dos elementos relativos aos ROC e SROC, em termos de exercício da sua atividade profissional, procurando garantir informação tempestiva e fiável, através da atualização das bases de dados.

### **3.3 COMISSÃO DE INSCRIÇÃO**

A atividade da Comissão de inscrição (CI), de entre as suas competências, compreende verificar a regularidade das condições de inscrição na Ordem, de acordo os requisitos legalmente exigidos, para o exercício da profissão e a respetiva inscrição na lista pública. Para o efeito a CI conta com assessoria jurídica específica para análise dos requerimentos de inscrição e registo dos ROC e SROC, e consequentes alterações, bem como para prestar apoio aos membros da Ordem.

As limitações causadas pela pandemia, decorrentes da declaração e sucessivas renovações do estado de emergência, acarretaram constrangimentos e a



*A*  
*SR*

necessária adaptação do funcionamento da CI e dos serviços, mesmo em teletrabalho, de modo a assegurar o apoio e a resposta atempada às solicitações apresentadas.

Não obstante as condições associadas à pandemia, durante o ano de 2020, verificou-se a consolidação do trabalho desenvolvido em anos anteriores incidindo-se na instrução dos processos administrativos e suas decisões, na coordenação entre a Comissão de Inscrição e o Departamento de Supervisão de Auditoria da Comissão do Mercado e Valores Mobiliários (CMVM), designadamente com o objetivo de articular procedimentos relativamente às múltiplas verificações a efetuar no domínio dos procedimentos de inscrição e alterações subsequentes na lista pública de ROC e de SROC, quer da Ordem, quer da CMVM.

Acresce que em razão dos constrangimentos causados pela pandemia, designadamente as reuniões realizadas por via telemática e o teletrabalho, foi igualmente necessário articular entre a CI e o Departamento de Supervisão e Auditoria da CMVM o modelo de comunicação das deliberações em sede da Comissão de Inscrição de modo a garantir o cumprimento das disposições legais.

A CI realizou 11 reuniões ordinárias, tendo sido dada resposta com a brevidade possível aos múltiplos pedidos formulados pelos membros da Ordem. Na verdade, foi efetuado um esforço adicional no sentido de instruir todos os processos administrativos atempadamente, para que fossem objeto de deliberação em tempo útil. De salientar que cada reunião da CI exige a preparação prévia e a análise dos processos e dos contratos de prestação de serviços ao abrigo do artigo 49.º do EOROC submetidos para apreciação pelos serviços administrativos e com o apoio da assessoria jurídica da CI, de forma a assegurar o cumprimento integral dos diversos formalismos legais exigidos para que se possa proceder, quer a novos registos, quer a alterações aos registos, na sua maioria resultantes das múltiplas alterações a nível estatutário que ocorrem no âmbito das SROC.

As alterações na atividade dos ROC e SROC foram objeto de atualização, aquando da sua aprovação definitiva, nas Listas dos ROC, das SROC e das outras formas de agrupamento de SROC, no sítio da Ordem na *Internet*.



Q  
S  
B

### **3.4 EXAME**

Em conformidade com o EOROC e o Regulamento de Exame e Inscrição (REI) aplicável à CI, esta coordenou ainda as atividades relacionadas com o Júri de Exame e com a preparação e realização das provas escritas e orais, para efeitos do processo de admissão à Ordem, tendo respondido aos diversos pedidos de informação e a requerimentos que lhe foram endereçados relacionados com o exame e os requisitos de admissão à Ordem.

Em 2020 realizaram-se quatro provas escritas do Exame para ROC previstas no atual REI, incluindo ainda candidatos ao abrigo do regime transitório, bem como as provas orais para os candidatos que já obtiveram aprovação no conjunto das quatro provas escritas previstas. A CI, em consequência da pandemia, no dia 27 de maio, comunicou aos candidatos a exame o adiamento da realização da 2ª prova para o dia 14 de setembro, tendo as restantes sido realizadas nas datas inicialmente publicadas.

No quadro seguinte apresentam-se os resultados das provas escritas realizadas em 2020:



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Provas	1. <sup>a</sup> Prova	2. <sup>a</sup> Prova	3. <sup>a</sup> Prova	4. <sup>a</sup> Prova	Total 2020	Total 2019	Varição
<b>N.º de inscritos</b>	<b>115</b>	<b>82</b>	<b>72</b>	<b>71</b>	<b>340</b>	<b>356</b>	<b>-16</b>
Lisboa	63	40	35	39	177	192	-15
Porto	52	42	37	32	163	164	-1
<b>N.º de presenças</b>	<b>99</b>	<b>66</b>	<b>71</b>	<b>67</b>	<b>303</b>	<b>311</b>	<b>-8</b>
Lisboa	54	33	35	37	159	164	-5
Porto	45	33	36	30	144	147	-3
<b>Faltas</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>37</b>	<b>45</b>	<b>-8</b>
Lisboa	9	7	0	2	18	28	-10
Porto	7	9	1	2	19	17	2
<b>N.º de aprovações</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>48</b>	<b>38</b>	<b>167</b>	<b>164</b>	<b>3</b>
Lisboa	21	13	25	23	82	88	-6
Porto	23	24	23	15	85	76	9
<b>N.º de reprovações</b>	<b>55</b>	<b>29</b>	<b>23</b>	<b>29</b>	<b>136</b>	<b>147</b>	<b>-11</b>
Lisboa	33	20	10	14	77	76	1
Porto	22	9	13	15	59	71	-12
<b>% Aprovações (face às presenças)</b>	<b>44,4%</b>	<b>56,1%</b>	<b>67,6%</b>	<b>56,7%</b>	<b>55,1%</b>	<b>52,7%</b>	<b>2,4%</b>
Lisboa	38,9%	39,4%	71,4%	62,2%	51,6%	53,7%	-2,1%
Porto	51,1%	72,7%	63,9%	50,0%	59,0%	51,7%	7,3%

Da informação apresentada acima, verifica-se uma redução, face ao ano anterior, de candidatos inscritos (-16) e de presenças no exame (-8).

No que se refere ao nível de aprovações em 2020, o mesmo ascendeu em cerca de 55,1%, superior ao período homólogo, que foi de 52,7%.

Os níveis de aprovação evidenciam o nível de exigência muito elevado que é colocado no acesso à profissão, o que, em simultâneo com o longo percurso que é exigido neste processo de acesso, em média nunca inferior a cinco anos, incluindo os exames e o estágio, bem como no rigoroso controlo de qualidade existente, refletem, de forma inequívoca, os elevados padrões de qualidade, rigor e exigência da atividade de ROC, que se situam nos níveis mais elevados das atividades liberais desenvolvidas em Portugal.

Decorrente da declaração e renovação sucessiva do estado de emergência, foi realizado um sorteio, via zoom, dos temas das provas orais para Lisboa e Porto no



Q  
82  
@

dia 31 de outubro, tendo sido distribuídos 36 temas, para desenvolvimento dos candidatos, com vista à sua apresentação e discussão final. Foram realizadas, em setembro, 23 provas orais relativas aos candidatos do 2.º sorteio de 2019, tendo sido aprovados 19 candidatos e reprovados 4 candidatos. As provas orais relativas ao sorteio realizado em 2020 estão previstas realizar-se nos meses de abril/maio de 2021.

De salientar ainda que, tal como disposto no REI, o Júri de Exame é composto por elementos independentes dos formadores do CPROC, de forma a garantir o reforço da independência na avaliação dos conhecimentos dos participantes, não obstante a interdependência que se continuou a assegurar entre as matérias ministradas no curso de preparação e o conteúdo das provas de exame.

### 3.5 COMISSÃO DE ESTÁGIO

No decurso de 2020 a Comissão de Estágio (CE) realizou 10 reuniões, nas quais foram tomadas deliberações relativas aos vários processos de estágio ao abrigo do anterior Regulamento de Estágio, publicado no Diário da República n.º 89/2010, de 9 de fevereiro, e do atual Regulamento de Estágio, publicado no Diário da República 2.ª série, n.º 5, de 6 de janeiro de 2017.

A evolução do número de membros estagiários ao longo dos últimos três anos foi a seguinte:

ROC	2020	2019	2018	Variação 2020/2019
<b>Estagiários em 1 de janeiro</b>	<b>108</b>	<b>115</b>	<b>124</b>	<b>-7</b>
Estágio iniciados	16	29	29	-13
Estágios concluídos com aprovação	22	28	35	-6
Exclusões de estágio	2	1	0	1
Desistências de estágio	2	2	3	0
Estágios encerrados por dispensa	3	5	0	-2
<b>Estagiários em 31 de dezembro</b>	<b>95</b>	<b>108</b>	<b>115</b>	<b>-13</b>

No decurso do ano de 2020 foram realizadas, através dos respetivos júris



82  
01  
a

constituídos para o efeito, 20 provas de avaliação final de estagiários. Realizaram-se 31 reuniões de coordenadores de estágio, 17 reuniões de revisores-coordenadores, com membros estagiários e patronos no âmbito do acompanhamento e apreciação semestral e anual dos respetivos estágios. Realizaram-se ainda 22 entrevistas para efeitos de dispensa de estágio.

O estágio tem como objetivo ministrar ao candidato a revisor oficial de contas formação e práticas adequadas ao exercício da atividade profissional e, a par do acompanhamento e avaliação dos processos de estágio, foi dada continuidade à estratégia de integração dos membros estagiários na Ordem, através da sua inserção nos procedimentos de divulgação e distribuição de circulares, normas e publicações, bem como no incentivo à participação em ações de formação, encontros e seminários.

### **3.6 SUPERVISÃO E CONTROLO DE QUALIDADE**

Os ROC e as SROC estão sujeitos a controlo de qualidade, o qual é exercido pela Ordem, sob a supervisão da CMVM, no que respeita a auditores que não realizem revisão legal das contas de entidades de interesse público, nos termos do disposto no nº1 do art. 69º do EOROC.

O controlo de qualidade tem como objetivo principal a verificação da aplicação das normas de auditoria de acordo com o previsto no EOROC e outras normas técnicas ou regulamentação nacional adicionais decorrentes de exigências legais ou regulamentares e ainda verificação do cumprimento pelos ROC dos deveres estabelecidos do mencionado Estatuto.

O controlo de qualidade tem, também, como objetivo promover a melhoria da qualidade, incentivando os ROC a adotarem as práticas profissionais mais adequadas de acordo com o Regulamento do Controlo de Qualidade (RCQ) da Ordem - Regulamento nº 26/2017 aprovado pela Assembleia Geral extraordinária de 30 de junho de 2016 e publicado no Diário da República, 2.ª Série – n.º 6, de 9 de janeiro de 2017.





SA  
A  
B

O controlo de qualidade da atividade exercida pelos ROC e SROC, relativamente a funções de interesse público, deve ser exercido em conformidade com um plano anual.

No âmbito do controlo de qualidade, a Comissão do Controlo de Qualidade (CCQ) procedeu ao seguinte:

- Divulgou em 12 de outubro o relatório da atividade desenvolvida e as conclusões extraídas das ações de controlo executadas no período compreendido entre 1 de junho de 2019 e 31 de julho de 2020 (excecionalmente alargado em dois meses devido à pandemia) sobre as auditorias relativas ao ano de 2018;
- Promoveu a realização do Sorteio Público em 15 de junho visando os controlos a exercer pela Ordem, nos termos do Regime Jurídico de Supervisão de Auditoria (RJSA), aos ROC e SROC que não exercem revisão legal de contas de entidades de interesse público, referentes às auditorias relativas ao ano de 2019;
- Preparou o Plano Anual do Ciclo do Controlo de Qualidade 2020-2021 e realizou as tarefas de planeamento e controlo para a sua concretização, designadamente seleção dos dossiês de trabalho, alocação aos controladores-relatores, comunicação com os controlados e controladores relatores e controlo da execução dos controlos de qualidade.
- Continuou a estabelecer com a CMVM, através do Departamento de Supervisão de Auditoria (DSA), as comunicações acordadas relativas ao controlo de qualidade executado pela Ordem;
- Prestou esclarecimentos à CMVM sobre pareceres da CCQ, conclusões e resumos do controlo de qualidade anual e ainda sobre procedimentos de acompanhamento; e
- Efetuou igualmente reuniões com a CMVM facultando os elementos solicitados relativamente aos controlos de qualidade realizados no ciclo anterior.





SL  
O  
B

### 3.6.1 | RESULTADOS CICLO DE CONTROLO DE QUALIDADE 19/20

Na sequência do sorteio público realizado em 3 de junho de 2019, foram executados e concluídos, até 31 de julho de 2020, os controlos de qualidade então determinados a 23 SROC e 45 ROC, que não realizam revisão legal de contas de entidades de interesse público, tendo sido cancelados subsequentemente quatro controlos de qualidade (duas SROC por terem sido, por lapso, indevidamente incluídas na lista para seleção, um ROC que é sócio de SROC e um ROC por falecimento).

De seguida apresenta-se a síntese das conclusões do controlo horizontal por categorias e por entidades:

Resultados Controlo Horizontal	Total de ROC/ SROC sorteados		SROC		ROC	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Sem observações dignas de registo	33	52%	12	57%	21	49%
Com observações de menor relevância	13	20%	5	24%	8	19%
<b>Subtotal</b>	<b>46</b>	<b>72%</b>	<b>17</b>	<b>81%</b>	<b>29</b>	<b>67%</b>
Com observações de relevância	15	23%	2	10%	13	30%
Com resultados insatisfatórios	3	5%	2	10%	1	2%
<b>Subtotal</b>	<b>18</b>	<b>28%</b>	<b>4</b>	<b>19%</b>	<b>14</b>	<b>33%</b>
<b>Total analisado</b>	<b>64</b>	<b>100%</b>	<b>21</b>	<b>100%</b>	<b>43</b>	<b>100%</b>
Cancelados	4	-	2	-	2	-
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>-</b>

A seguir, apresenta-se a síntese das conclusões do controlo vertical por categorias e dossiês:

Resultados Controlo Vertical	Total de dossiês		SROC		ROC	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Sem observações dignas de registo	38	36%	24	38%	14	33%
Com observações de menor relevância	35	33%	20	31%	15	35%
<b>Subtotal</b>	<b>73</b>	<b>68%</b>	<b>44</b>	<b>69%</b>	<b>29</b>	<b>67%</b>
Com observações de relevância	24	22%	17	27%	7	16%
Com resultados insatisfatórios	10	9%	3	5%	7	16%
<b>Subtotal</b>	<b>34</b>	<b>32%</b>	<b>20</b>	<b>31%</b>	<b>14</b>	<b>33%</b>
<b>Total analisado</b>	<b>107</b>	<b>100%</b>	<b>64</b>	<b>100%</b>	<b>43</b>	<b>100%</b>
Cancelados	1	-	-	-	1	-
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>-</b>



SO  
T

As apreciações gerais sobre a evolução dos resultados face ao ciclo anterior e a análise da natureza das observações notadas podem ser encontradas no relatório da atividade, divulgado em 12 de outubro, como acima referido.

### **Acompanhamento de controlos com observações e recomendações de relevância:**

Em face dos constrangimentos da pandemia Covid-19, não foi possível realizar as ações de acompanhamento dos processos com observações de relevância constatadas nos controlos de qualidade de exercícios anteriores, as quais foram, entretanto, já iniciadas em 2021.

### **Guias de Controlo de Qualidade:**

Alguns dos guias de controlo de qualidade foram atualizados em resultado da experiência da sua utilização no último ano pela CCQ e das recomendações do DSA da CMVM.

### **Outras ações de Controlo de Qualidade:**

Para além das ações de controlo de qualidade executadas no âmbito dos Sorteios Públicos, foram ainda realizadas pela CCQ outras ações de controlo de qualidade pontuais solicitados pelo Conselho Diretivo incluindo os solicitados nos termos da Circular n.º 37/13 ou por outros Órgãos da Ordem.

### **Implementação das recomendações efetuadas pela CMVM:**

A CCQ procedeu, por indicação do Conselho Diretivo, à análise e resposta aos comentários e recomendações do DSA da CMVM no Relatório final, datado de 13 de abril de 2020, no âmbito da sua supervisão ao controlo de qualidade realizado pela OROC no ciclo 2018/2019, tendo incorporado no ciclo em curso iniciativas para resposta às recomendações da CMVM.

Em 6 de janeiro de 2021, reportámos ao DSA da CMVM, no âmbito do seu Relatório sobre o controlo de qualidade exercido pela OROC no ciclo 2017/2018,



*SA*  
*1*

acerca das ações realizadas sobre os 38 processos com observações da CMVM, considerando-se que 35 se encontravam encerrados.

Nesta data, ainda não foi recebido o Relatório interlocutório do DSA da CMVM relativo à supervisão ao controlo de qualidade realizado pela OROC no ciclo 2019/2020. Foram, no entanto, realizadas interações presenciais com o DSA da CMVM, tendo sido reforçado o diálogo sobre determinados aspetos gerais transversais no controlo de qualidade e sobre determinados dossiês objeto de comentários pela CMVM no seu relatório anual.

De realçar que no seu último relatório de supervisão sobre a atividade de controlo de qualidade desenvolvida pela OROC a CMVM *“regista o empenho, rigor e profundidade com que a CCQ da OROC tem desenvolvido a sua atividade, bem como a sua capacidade de considerar e acolher as sugestões e recomendações da CMVM”*.

### 3.6.2. CICLO DE CONTROLO DE QUALIDADE 2020-2021

No âmbito do planeamento dos controlos relativos ao sorteio público do ciclo 2020-2021, com início em 15 de junho de 2020, a CCQ preparou o Plano Anual do Controlo de Qualidade onde consta o seguinte:

- Critérios de seleção do Sorteio Público de 15 de junho de 2020 e programa de intervenção da Comissão de Controlo de Qualidade;
- Lista dos Revisores a controlar resultantes do Sorteio Público;
- Lista anual dos Controladores Relatores aprovada;
- Listas das entidades sorteadas, organizada por SROC e ROC, com a afetação do controlador relator em cada entidade;
- Prazos do processo de controlo de qualidade; e
- Deveres dos revisores controlados e controladores relatores.

De realçar, que o ano de controlo a apreciar em 2020 foi o sexto e último ano do ciclo de seis anos (2015-2020), com referência à revisão legal das contas de 2014-2019.

#### **Atividades de supervisão desenvolvidas:**

As atividades de supervisão desenvolvidas incluem as seguintes:



- Designação de revisores independentes para processos de fusão e cisão, como peritos de processos judiciais ou para outros efeitos, em resposta às solicitações recebidas;
- Atuação junto das entidades sujeitas a revisão legal de contas de forma a darem cumprimento à obrigatoriedade da nomeação de ROC ou SROC. Esta atividade foi desenvolvida de forma conjugada com o Departamento de Qualificação e Atividade na medida em que a informação disponível o permitiu; e
- Outras atividades relacionadas com a supervisão da atividade, exercidas em articulação com outros departamentos.

SA  
T

## **3.7 FORMAÇÃO**

### **3.7.1 | FORMAÇÃO CONTÍNUA**

Ao nível da formação, o ano de 2020 ficará também assinalado como o ano de mudança na forma como a mesma passou a ser disponibilizada aos ROC.

Nos primeiros dois meses de 2020 foram realizadas 22 formações presenciais, tendo-se suspenso o plano de formações em execução com o confinamento, que se iniciou em 13 de março desse ano. Essa situação obrigou à realização das formações em sistema on-line, o que implicou um ajustamento significativo tanto nos procedimentos inerentes à sua organização como na forma como as matérias passaram a ser apresentadas. Não podemos deixar de realçar a capacidade demonstrada, quer pelos colaboradores da Ordem, quer pelos formadores, na rápida adaptação a esta nova realidade.

Mesmo em sistema on-line, a Ordem manteve a estratégia de anos anteriores, na oferta de ações de formação diversificadas, nomeadamente nas áreas tecnológica, do direito e comportamental.

Foram ainda desenvolvidas sessões de reflexão, relacionadas com as matérias identificadas nos processos de controlo de qualidade. Estas sessões de



*SR O*  
*Qu*

reflexão tiveram como objetivo alertar os principais aspetos que constam dos relatórios de atividade da CCQ e nos relatórios de supervisão da CMVM, e foram organizadas em 5 temas específicos:

- i) Controlo Horizontal – Sistema Interno de Controlo de Qualidade (SICQ), independência, honorários e outros assuntos;
- ii) Controlo Horizontal – Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo (PBCFT), recursos humanos e outros assuntos;
- iii) Controlo Vertical - Aceitação e continuação de clientes, Planeamento e Materialidade;
- iv) Controlo Vertical – Execução da auditoria e outros assuntos; e
- v) Controlo Vertical – Divulgações, revisão das Demonstrações Financeiras

Deixamos um agradecimento aos Colegas que prepararam e apresentaram estas sessões de reflexão, bem como aos que assistiram e permitiram o debate de ideias e de apresentação de soluções para muitos dos pontos abordados.

Apresenta-se de seguida o resumo de indicadores relevantes referentes à formação contínua decorrida no decurso de 2020 em comparação com o ano anterior:

Ano	2020	2019	Variação
<b>Formação realizada</b>	<b>164</b>	<b>158</b>	<b>3,8%</b>
Número de participantes	5835	4 575	27,5%
Horas de formação	868	901	-3,7%

Verifica-se um aumento de 3,8% no número de formações, bem como em número de participantes, na ordem dos 27,5%, em virtude do formato on-line.

Contudo, atendendo à nova realidade de formações on-line, houve o ajustamento das matérias, de forma, a que as ações apresentassem uma durabilidade de 3,5 horas a 4 horas / diárias, o que justifica a redução do número de horas de formação face a 2019.



A.  
S.  
Z.

Apresenta-se em seguida o número de cursos e total de horas oferecidas por áreas temáticas:

Ano	2020		2019		Variação	
	N.º cursos	Horas	N.º cursos	Horas	N.º cursos	Horas
Auditoria	45	247	52	279	-7	-32
Contabilidade	20	107	37	217	-17	-110
Fiscalidade	30	174	23	128	7	46
Direito	38	155	21	120	17	35
Outros	31	185	25	157	6	28
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>868</b>	<b>158</b>	<b>901</b>	<b>6</b>	<b>-33</b>

À semelhança de anos anteriores, nos cursos de formação acima referidos participaram ROC, colaboradores de ROC, membros estagiários, formandos do Curso de Preparação para ROC e quadros de empresas ou de outras entidades, denotando-se a crescente participação de pessoas não membros da Ordem.

Todas as ações de formação são avaliadas quanto às competências científicas ou técnicas e pedagógicas dos formadores bem como quanto ao conteúdo do curso, utilidade e outros aspetos. Estas avaliações passaram a ser efetuadas, também, em formato eletrónico.

O interesse e relevância das ações de formação promovidas pela OROC em 2020 mereceram uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

### 3.7.2 | COMISSÃO DE FORMAÇÃO

Em 2020, na linha do que se tem verificado nos últimos anos, houve menos pedidos de certificação de formação profissional. A atividade da Comissão de Formação nesta matéria foi a seguinte:



sl  
e

Resultado da apreciação dos processos	Número de processos	
	2020	2019
Certificada	33	38
Validada mas não certificada	0	0
Processos em curso	2	3
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>41</b>

### 3.7.3 | CURSO DE PREPARAÇÃO PARA ROC (CPROC)

No ano de 2020 deu-se continuidade ao 20.º CPROC, iniciado em 2019, tendo sido lecionados os três últimos grupos de módulos.

Iniciou-se também o 21.º CPROC, relativamente ao qual foi lecionado o 1.º grupo de matérias. Comparativamente com o 20.º Curso, verificou-se um aumento no número de inscritos.

Tal como nos anos anteriores, durante o ano de 2020 foram lecionados 8 grupos de módulos, em Lisboa e Porto, perfazendo um total de 576 horas.

O quadro abaixo sintetiza a atividade ocorrida no âmbito do CPROC em 2020 e o comparativo do número de formandos de 2019:

Edições	Período	N.º de horas	N.º de formandos		Diminuição/ Aumento %
			2020	2019	
<b>20.º Curso</b>					
2.º grupo	21/01 a 25/04	144	66	68	-2,9%
3.º grupo	15/05 a 10/07	144	69	52	32,7%
4.º grupo	25/09 a 21/11	144	59	45	31,1%
<b>21.º Curso</b>					
1.º grupo	04/10 a 07/12	144	87	60	45,0%





SO  
2

### 3.7.4 | PUBLICAÇÕES

A OROC continuou a publicar trimestralmente a Revista Revisores E Auditores, a qual incluiu artigos técnicos sobre matérias conexas com a atividade profissional e ainda informações relevantes sobre o desenvolvimento de temas internacionais.

### 3.8 DEPARTAMENTO TÉCNICO

O Departamento Técnico da OROC manteve, durante o exercício de 2020, a sua atividade de apoio à atividade desenvolvida pelos ROC, nomeadamente através da emissão de estudos, análises e debates de assuntos de natureza técnica relacionados com os diversos setores de atividade e de negócio que constituem o universo de entidades onde os ROC têm intervenção.

Em resultado desses trabalhos, foram emitidos pareceres técnicos, orientações e outras informações por solicitação do Conselho Diretivo, de ROC ou de entidades externas e por iniciativa própria.

Neste período, foram continuados os trabalhos relacionados com a implementação das normas internacionais de auditoria em Portugal, tendo sido emitido um Guia de Aplicação Técnica (GAT) para orientação e aplicação dos profissionais de auditoria. Para além dos trabalhos relativos às novas leis sobre a profissão e os profissionais, também foram produzidos outros documentos solicitados pelas organizações profissionais internacionais de quem a Ordem é membro.

Reportam-se de seguida, em concreto, as atividades mais relevantes desenvolvidas no decurso do período económico.

#### **Guias de Aplicação Técnica:**

Durante o ano de 2020 foi emitido, em 6 de fevereiro, o GAT 19 – Programas Operacionais Abrangidos pelo PT2020.





S. Q.  
T. Q.

### **Outras Orientações Práticas:**

Durante o ano de 2020 a OROC publicou os seguintes documentos:

- Orientação técnica “Efeitos do COVID-19 na auditoria” de 30 de março;
- “Potenciais impactos da COVID-19 na auditoria 2020” de maio.

### **Novo sítio na Internet:**

O sítio da OROC na internet foi renovado no início do ano de 2020 mantendo-se disponível como plataforma interativa. Este sítio continua em permanente atualização como forma de responder a uma necessidade de comunicação de maior proximidade, bem como a melhoria da visibilidade externa da Ordem, apresentando conteúdos informativos de fácil acesso e leitura assente numa plataforma que permite a sua visualização ajustada a dispositivos móveis.

O Departamento Técnico tem sido responsável por algumas atualizações do sítio da OROC, nomeadamente:

- A disponibilização no sítio da OROC das IFRS traduzidas para português, estando estas normas atualizadas por todas as publicações / endossos efetuados pela União Europeia de novas normas, atualizações e melhorias às normas, a última das quais publicada no Jornal da União Europeia em 14 de janeiro de 2021;
- A disponibilização no sítio da OROC, de toda a informação regulamentar sobre o normativo SNC e SNC-AP.

### **Atividade a nível nacional:**

A Associação Profissional das Sociedades de Avaliação (ASAVAL) tem em curso um projeto de tradução e adaptação das Normas Europeias de Avaliação (NEA) para Portugal. As Normas Portuguesas de Avaliação (NPAV) e as respetivas Orientações Técnicas de Avaliação (OTA), estão a ser trabalhadas por diversas entidades a nível nacional, entre as quais a OROC.

Está também sob o âmbito da OROC a tradução e adaptação da futura OTA 3 – Avaliações para efeitos de reporte financeiro. Desde outubro de 2020 que têm



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

ocorrido reuniões mensais de trabalho. Espera-se a conclusão do projeto em junho de 2021.

#### Atividade a nível internacional:

A Ordem fez-se representar em diversas reuniões e conferências internacionais, salientando-se as seguintes:

- Accountancy Europe
- Reuniões da Common Content Project
- Reunião com o EFRAG
- Encontro EFRAG, IASB, OROC, CNC, OCC – em 24 novembro
- IFAC – Assembleia Geral – em 11 e 12 novembro

O Departamento Técnico esteve igualmente envolvido no aprofundamento das relações de cooperação com outros países, nomeadamente com os países de língua oficial portuguesa. Em Moçambique, foi continuada a cooperação a nível da formação de matérias incluídas no CPROC que decorreu em Maputo entre fevereiro de 2020 e novembro de 2021.

### 3.9 CONSELHO DISCIPLINAR

O Conselho Disciplinar reuniu regularmente durante o ano de 2020, para julgar, dar parecer, averiguar e deliberar sobre os processos em curso no âmbito da sua competência, conferida pelo EOROC.

O movimento ocorrido nos processos disciplinares e nos processos de inquérito no ano de 2020, foi o seguinte:

Natureza	Número de processos	Arquivados	Apensados a outros processos	Convertidos em PD	Sancionados	Transitados para 2021
<b>Processos de Inquérito</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>2</b>		<b>2</b>
Transitados de 2019	5	3	-	1		1
Instaurados em 2020	6	4	-	1		1
<b>Processos Disciplinares</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>-</b>		<b>12</b>	<b>15</b>
Transitados de 2019	13	1	-		11	1
Instaurados em 2020	16	1	-		1	14



*S. Q.*  
*2*

Relativamente ao movimento dos processos disciplinares com aplicação de sanções aplicadas, reportamos o seguinte:

Processos com aplicação de sanção a escala das sanções aplicadas	Número de processos	Matérias objeto dos processos enatureza da infração		
		Qualidade do trabalho	Ética e deontologia	Outros deveres funcionais
Advertência registada	1	1	-	-
Multa de € 1.500	1	1	-	-
Multa de € 2.000	1	-	-	1
Multa de € 2.500	1	1	-	-
Multa de € 3.500	1	1	-	-
Multa de € 5.000	1	1	-	-
Multa de € 5.500	1	1	-	-
Multa de € 7.000	2	2	-	-
Multa de € 7.500	2	2	-	-
Multa de € 10.000	1	1	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

### 3.10 SERVIÇOS REGIONAIS DO NORTE

Relativamente à atividade desenvolvida pelos Serviços Regionais do Norte (SRN), o ano de 2020 decorreu nos moldes habituais, em conformidade com o plano de atividades aprovado.

Para além de assegurarem a função de representação da OROC no norte do país, constituíram, como habitualmente, um espaço de apoio administrativo aos Colegas. Apoiam ainda na realização de exames de admissão à Ordem, nomeadamente de provas, escritas e orais, e incluindo o respetivo sorteio, bem como as provas, reuniões e avaliações de estágio.

### 3.11 EVENTOS E ENCONTROS

O plano de atividades para 2020 previa a realização de diversos “Encontros na Ordem”, dando continuidade ao efetuado em anos anteriores. Contudo tendo em



O  
S  
G

conta as imposições colocadas em período de pandemia, as mesmas não se realizaram como delineado.

Não obstante as circunstâncias, foram realizados os seguintes encontros, por meios telemáticos:

- ✓ 17 de abril, "O impacto do COVID-19 na auditoria";
- ✓ 26 de maio, "COVID-19 - Aspectos tributários";
- ✓ 9 de junho, "A responsabilidade Penal-Fiscal dos ROC";
- ✓ 26 de junho, "EBVS - Normas Europeias de Avaliação de Negócios";
- ✓ 8 de julho, "Análise do Risco de Crédito, Desafios e Oportunidades POS COVID e Contributos dos Auditores";
- ✓ 16 de outubro, "Igualdade de Oportunidades: da casa de partida ao atual estado da arte na Oroc e na evolução da profissão em questões de género";
- ✓ 21 de outubro, "Alteração ao Estatuto dos ROC e ao Regime Jurídico de Supervisão e Auditoria";
- ✓ 24 de novembro, "Business combinations, disclosures, goodwill and impairment perspectives from Portugal";
- ✓ 12 de novembro, "Seguro de Responsabilidade Civil profissional dos ROC e SROC"; e
- ✓ 15 de dezembro, "O Brexit, a Europa e nós".



Q.  
SL  
to

## 4 | GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

---

O Conselho Diretivo posiciona a gestão de recursos da OROC numa dimensão estratégica, com especial enfoque no enriquecimento das competências dos colaboradores, que permitam assegurar com qualidade e rigor a prossecução dos seus objetivos e missão.

### 4.1 Caracterização dos RH

Em 31 de dezembro de 2020, os recursos humanos da Ordem eram constituídos por 26 colaboradores permanentes e 4 assessores.

Em relação à distribuição do efetivo total, à data de 31 de dezembro de 2020, o mesmo é constituído por: 9 colaboradores do género masculino e 21 colaboradores do género feminino.

No ano de 2020 verificou-se apenas a saída de um dos assessores.

#### a) Estrutura Etária

Em 31 de dezembro a estrutura de Recursos Humanos da Ordem apresenta uma média de idades de 53,3 anos. Genericamente a maior incidência de colaboradores encontra-se na faixa etária compreendida entre os 45 e os 58 anos.

#### b) Antiguidade

A antiguidade média dos funcionários da OROC, em 31 de dezembro de 2020, situa-se nos 23,7 anos.

#### c) Sistema de Avaliação do Desempenho

O Sistema de Avaliação de Desempenho, afigura-se como um instrumento estratégico que permite monitorizar o desempenho dos colaboradores, permitindo otimizar a sua performance, estimulando a prossecução dos objetivos estratégicos,



Q.  
SL  
Q

assente numa gestão orientada por objetivos. Em 2020, não se avançou para este sistema de avaliação, estando previsto para 2021 o início do estudo e implementação de um sistema de avaliação de desempenho.

#### **d) Desenvolvimento e Formação Profissional**

A formação profissional é considerada um investimento fundamental para o desenvolvimento e a atualização das competências dos colaboradores, sendo uma prioridade intrínseca à cultura organizacional. No ano de 2020 não se registou qualquer formação interna dirigida aos profissionais. Não obstante, na presente data encontra-se a ser elaborado um diagnóstico das necessidades de desenvolvimento de competências dos seus colaboradores.



*Q.*

*SL*

*W*

## **5 | RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

---

Tendo o ano de 2020 sido fortemente marcado pela pandemia Covid-19, o Bastonário e o Conselho Diretivo mantiveram contactos com diversas entidades ligadas ou conexas com a profissão, ainda que em moldes não presenciais, nomeadamente o Ministério das Finanças, o Ministério da Economia, o Ministério da Justiça, o Banco de Portugal, a CMVM, o Tribunal de Contas, a Autoridade da Concorrência, o Ministério da Presidência e Modernização Administrativa, e o Instituto Português de Corporate Governance.

A Ordem manteve a sua representação na Comissão de Normalização Contabilística, no seu Conselho Geral e nos dois Comitês executivos, bem como a participação no Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP).

A OROC acompanhou ainda e manteve o relacionamento institucional com a CMVM, sempre relevante pela sua função de supervisão pública da auditoria e pelos processos de mudança em curso, em diversos aspetos da regulamentação da profissão.



Handwritten initials in blue ink, including a large 'O' at the top, and 'SA' and 'T' below it.

## 6 | RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COOPERAÇÃO

---

A Ordem participa igualmente em atividades de cooperação internacional, em particular nos Países de Língua Oficial Portuguesa dado estar ciente da importância da partilha de conhecimentos e do apoio mútuo entre organismos profissionais congéneres e conexos com a profissão, quer nacionais, quer internacionais, destacando-se a sua participação junto da Accountancy Europe (incluindo nos Grupos de Trabalho), do IAASB, da IFAC e da UE, divulgando a respetiva informação pelos ROC, sempre que considerado pertinente, conforme já referido noutros pontos deste Relatório.

No âmbito da cooperação internacional, a Ordem manteve a sua participação na fundação da União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (UCA-LP).





A.

## 7 | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

---

SL  
T

### 7.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO

A análise económica e financeira que se apresenta procura resumir os resultados e a situação, financeira e patrimonial alcançados pela OROC, no ano de 2020, devendo ser lida em conjugação com as demonstrações financeiras do período.

No quadro seguinte apresentam-se os rendimentos e gastos do período de 2020 e a sua comparação com o período homólogo:



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Comunitária.

A.  
S.  
T.

RUBRICAS	2020	2019	2020/2019	
			Valor	%
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>1.943.534</b>	<b>1.989.860</b>	<b>-46.326</b>	<b>-2,3%</b>
Vendas de livros	3.330	6.174	-2.844	-46,1%
Quotas	1.181.344	1.169.955	11.389	1,0%
Formação	343.615	363.958	-20.343	-5,6%
Curso de preparação para ROC	175.254	173.700	1.554	0,9%
Inscrição e estágio e outros emolumentos	239.991	276.074	-36.083	-13,1%
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>-1.040.652</b>	<b>-1.189.313</b>	<b>148.660</b>	<b>-12,5%</b>
Honorários Formadores	-253.382	-246.790	-6.592	2,7%
Honorários Comissões, controladores e juri de exames	-200.749	-218.050	17.301	-7,9%
Assessores	-129.326	-124.903	-4.423	3,5%
Trabalhos especializados informática	-100.703	-71.311	-29.391	41,2%
Trabalhos especializados Revista	-28.187	-21.143	-7.043	33,3%
Trabalhos especializados Outros	-52.214	-92.157	39.943	-43,3%
Conservação e reparação	-47.850	-15.483	-32.367	209,1%
Condomínios	-49.689	-27.395	-22.293	81,4%
Materiais	-28.493	-41.614	13.121	-31,5%
Energia e fluídos	-16.175	-19.584	3.409	-17,4%
Deslocações e estadas	-42.792	-156.097	113.305	-72,6%
Coffee breaks	-6.084	-21.395	15.310	-71,6%
Comunicação	-28.003	-28.303	300	-1,1%
Rendas e alugueres	-16.810	-49.437	32.627	-66,0%
Limpeza, higiene e conforto	-15.363	-9.999	-5.364	53,6%
Outros gastos	-24.831	-45.650	20.819	-45,6%
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>-730.085</b>	<b>-817.806</b>	<b>87.721</b>	<b>-10,7%</b>
Gastos com Órgãos Sociais	-105.402	-124.437	19.036	-15,3%
Gastos com Pessoal	-502.905	-557.283	54.378	-9,8%
Encargos sobre remunerações	-113.490	-127.955	14.465	-11,3%
Outros gastos com pessoal	-8.288	-8.130	-158	1,9%
<b>Imparidade de dívidas a receber</b>	<b>3.369</b>	<b>0</b>	<b>3.369</b>	
<b>Provisões</b>	<b>-2.334</b>	<b>-8.610</b>	<b>6.276</b>	<b>-72,9%</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>120.408</b>	<b>145.008</b>	<b>-24.600</b>	<b>-17,0%</b>
Multas Conselho Disciplinar	81.700	35.700	46.000	128,9%
Rendas obtidas	3.966	38.797	-34.832	-89,8%
Patrocínios congresso	0	20.250	-20.250	-100,0%
Outros	34.742	50.261	-15.518	-30,9%
<b>Outros gastos</b>	<b>-108.000</b>	<b>-92.452</b>	<b>-15.548</b>	<b>16,8%</b>
Quotizações	-82.828	-83.266	438	-0,5%
Outros	-25.172	-9.186	-15.986	174,0%
<b>Resultado antes de depreciações</b>	<b>186.239</b>	<b>26.688</b>	<b>159.551</b>	<b>597,8%</b>
Depreciações	-66.869	-62.232	-4.637	7,5%
<b>Resultado operacional</b>	<b>119.370</b>	<b>-35.544</b>	<b>154.915</b>	<b>-435,8%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-1.347	0	-1.347	
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>118.023</b>	<b>-35.544</b>	<b>153.568</b>	<b>-435,8%</b>



Handwritten marks: a circle, a signature, and another mark.



Em relação às principais rubricas e principais variações na demonstração de resultados por naturezas destacamos:

- O resultado líquido do período foi positivo, no valor de 118 mil euros (negativo em 36 mil euros em 2019).
- Ao nível do volume de negócios, de assinalar a sua ligeira redução de 2,3% face a 2019, explicado da seguinte forma:
  - As quotas continuam a ser a componente do rédito mais significativa, representando 61% do total do volume de negócios. Em 2020 registou-se um ligeiro aumento de 1% relativamente a 2019, o qual está relacionado com o aumento do número de ROC, uma vez que em termos de valor, não houve qualquer alteração.
  - A redução dos rendimentos, no global, é também justificada pela redução do rédito na área da formação, em virtude da passagem das formações para o formato on-line, a partir de março de 2020 com um número de horas por formação mais reduzido, bem como pela redução do seu valor/hora. Em relação às restantes atividades, nomeadamente quantos aos estágios, verificou-se uma redução do número de estagiários, o que explica a redução de 13,1% do rendimento nesta rubrica.
- Em termos dos gastos, de salientar, a redução das despesas com



deslocações e estadas em 113 mil euros (-72,6% face a 2019) sobretudo relacionada com o confinamento geral verificado no período, bem como a redução dos gastos com pessoal em 88 mil euros (menos 10,7% face a 2019) devido aos efeitos de várias baixas prolongadas ocorridas no período e à saída de um funcionário em 2019, que não foi substituído.

## **7.2.ANÁLISE FINANCEIRA**

De seguida apresenta-se o Balanço em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 e as respetivas variações ocorridas:



Q.  
SC  
B

RUBRICAS	DATAS			
	2020	2019	Variação	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	5.138.135	5.169.349	-31.214	-0,6%
Ativos intangíveis	6.790	470	6.321	1345,6%
Outros investimentos financeiros	252.305	252.305	0	0,0%
	<b>5.397.230</b>	<b>5.422.123</b>	<b>-24.893</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	18.631	24.164	-5.533	-22,9%
Associados	183.122	119.204	63.918	53,6%
Estado e outros entes públicos	2.405	1.612	792	49,1%
Outros créditos a receber	58.188	25.058	33.131	132,2%
Diferimentos	41.231	24.761	16.470	66,5%
Caixa e depósitos bancários	721.345	655.004	66.341	10,1%
	<b>1.024.922</b>	<b>849.803</b>	<b>175.119</b>	<b>20,6%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.422.153</b>	<b>6.271.927</b>	<b>150.226</b>	<b>2,4%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Resultados transitados	5.183.136	5.218.681	-35.545	-0,7%
Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patr.	457.239	457.239	0	0,0%
Resultado líquido do período	118.023	-35.545	153.568	-432,0%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>5.758.398</b>	<b>5.640.375</b>	<b>118.023</b>	<b>2,1%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	86.819	84.485	2.334	2,8%
	<b>86.819</b>	<b>84.485</b>	<b>2.334</b>	<b>2,8%</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	75.924	46.586	29.338	63,0%
Estado e outros entes públicos	41.509	32.996	8.513	25,8%
Outras dívidas a pagar	368.328	358.942	9.386	2,6%
Diferimentos	91.174	108.543	-17.369	-16,0%
	<b>576.935</b>	<b>547.067</b>	<b>29.868</b>	<b>5,5%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>663.754</b>	<b>631.552</b>	<b>32.202</b>	<b>5,1%</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>6.422.153</b>	<b>6.271.927</b>	<b>150.226</b>	<b>2,4%</b>

O total do Ativo ascende a 6,4 milhões de euros, o que se traduz num aumento de 2,4% face a 2019 (+ 150 mil euros).

As rubricas mais significativas são a dos Ativos Fixos Tangíveis, representando 80% do total do ativo e caixa e depósitos bancários, com um peso de 11,2%.

Em relação às principais rubricas e principais variações do balanço destacamos:

- A rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, que para além da atual sede e



A.  
82  
T

respetivo equipamento, regista ainda em curso o montante de 2,7 milhões de euros respeitante às novas instalações no edifício ARCIS em Lisboa, bem como a fração contígua aos atuais escritórios no Porto, adquiridas em 2019, por 312 mil euros;

- A rubrica Outros Investimentos Financeiros regista um conjunto de aplicações financeiras, depositadas em diversas instituições financeiras;
- Os Inventários correspondem ao stock de livros disponíveis para venda na OROC;
- A rubrica Associados regista as dívidas de ROC e SROC relativamente a quotizações, seguros, formações e emolumentos. Sofreu uma variação de positiva de 64 mil euros face a 2019;
- A rubrica Créditos a Receber inclui os valores a receber de entidades que não ROC's e SROC's;
- As Provisões relacionam-se com as retenções na fonte de IRC sobre juros de 2012 a 2020; e
- A rubrica Outras Dívidas a Pagar é constituída maioritariamente pela rubrica Aréscimos de Gastos.

A estrutura do Balanço reflete uma substancial autonomia financeira de 90% (90% em 2019), bem como uma significativa solvabilidade de 8,7 (8,9 em 2019) e um adequado equilíbrio financeiro patente no rácio de liquidez geral de 1,8 (1,6 em 2019).

### **Efeitos COVID-19 – Impacto em resultados**

De seguida apresenta-se os principais impactos da pandemia COVID-19 nas rubricas de resultados, tendo em conta o estimado no orçamento de 2020:



A  
B  
C

Efeitos COVID-19	Efeito
<b>Volume de negócios</b>	<b>-45.555</b>
Formação	-38.885
Venda de livros	-6.670
<b>Gastos operacionais</b>	<b>-112.012</b>
FSE	
Honorários de formadores	-50.308
Deslocações e estadas	-51.067
<i>Coffee Break</i>	-11.916
Energia e fluídos	-4.567
Limpeza higiene e conforto	5.846

Da análise à tabela verifica-se um decréscimo do volume de negócios, em cerca de 45 mil euros, resultado do menor número de horas de formação e da redução do valor/hora da mesma. No que se refere aos gastos operacionais, verificou-se uma poupança global de cerca de 112 mil euros, contribuindo para tal, sobretudo as rubricas de deslocações e estadas, devido ao aumento de utilização dos meios telemáticos, com impacto na redução das deslocações, nos “coffee break”, e nos honorários de formadores devido à redução de horas de formação.



A -  
S  
T

## 8 | ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

---

### 8.1 EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO CORRENTE

O mapa seguinte sintetiza a execução do orçamento aprovado para 2020. No plano global a execução do orçamento apresenta-se satisfatória, apesar dos constrangimentos verificados e provocados pela pandemia, apresentando-se uma taxa de realização de cerca de 102% nos rendimentos e de cerca de 91% nos gastos.





O  
S  
T

RUBRICAS	2020	PAO 2020	2020/PAO20	
			Valor	%
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>1.943.534</b>	<b>1.948.490</b>	<b>-4.956</b>	<b>-0,3%</b>
Vendas de livros	3.330	10.000	-6.670	-66,7%
Quotas	1.181.344	1.180.060	1.284	0,1%
Formação	343.615	382.500	-38.885	-10,2%
Curso de preparação para ROC	175.254	153.750	21.504	14,0%
Inscrição e estágio e outros emolumentos	239.991	222.180	17.811	8,0%
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>-1.040.652</b>	<b>-1.074.665</b>	<b>34.013</b>	<b>-3,2%</b>
Honorários Formadores	-253.382	-303.690	50.308	-16,6%
Honorários Comissões, controladores e juri de exames	-200.749	-213.282	12.533	-5,9%
Assessores	-129.326	-122.866	-6.460	5,3%
Trabalhos especializados informática	-100.703	-71.026	-29.677	41,8%
Trabalhos especializados Revista	-28.187	-18.000	-10.187	56,6%
Trabalhos especializados Outros	-52.214	-36.090	-16.124	44,7%
Conservação e reparação	-47.850	-12.791	-35.059	274,1%
Condomínios	-49.689	-27.800	-21.889	78,7%
Materiais	-28.493	-24.308	-4.185	17,2%
Energia e fluídos	-16.175	-20.742	4.567	-22,0%
Deslocações e estadas	-42.792	-93.859	51.067	-54,4%
Coffee breaks	-6.084	-18.000	11.916	-66,2%
Comunicação	-28.003	-35.000	6.997	-20,0%
Rendas e alugueres	-16.810	-20.000	3.190	-15,9%
Limpeza, higiene e conforto	-15.363	-9.517	-5.846	61,4%
Outros gastos	-24.831	-47.694	22.863	-47,9%
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>-730.085</b>	<b>-862.293</b>	<b>132.208</b>	<b>-15,3%</b>
Gastos com Órgãos Sociais	-105.402	-102.014	-3.388	3,3%
Gastos com Pessoal	-502.905	-602.664	99.759	-16,6%
Encargos sobre remunerações	-113.490	-152.965	39.475	-25,8%
Outros gastos com pessoal	-8.288	-4.650	-3.638	78,2%
<b>Imparidade de dívidas a receber</b>	<b>3.369</b>	<b>0</b>	<b>3.369</b>	
<b>Provisões</b>	<b>-2.334</b>	<b>0</b>	<b>-2.334</b>	
<b>Outros rendimentos</b>	<b>120.408</b>	<b>65.495</b>	<b>54.913</b>	<b>83,8%</b>
Multas Conselho Disciplinar	81.700	20.000	61.700	308,5%
Rendas obtidas	3.966	23.790	-19.825	-83,3%
Patrocínios congresso	0	0	0	
Outros	34.742	21.705	13.037	60,1%
<b>Outros gastos</b>	<b>-108.000</b>	<b>-85.663</b>	<b>-22.337</b>	<b>26,1%</b>
Quotizações	-82.828	-81.416	-1.412	1,7%
Outros	-25.172	-4.247	-20.925	492,7%
<b>Resultado antes de depreciações</b>	<b>186.239</b>	<b>-8.636</b>	<b>194.875</b>	<b>-2256,5%</b>
Depreciações	-66.869	-104.548	37.679	-36,0%
<b>Resultado operacional</b>	<b>119.370</b>	<b>-113.184</b>	<b>232.554</b>	<b>-205,5%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-1.347	0	-1.347	
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>118.023</b>	<b>-113.184</b>	<b>233.901</b>	<b>-206,7%</b>

Na execução orçamental de 2020, salienta-se:

- O desvio desfavorável dos rendimentos provenientes da formação (-38.885 euros) o qual foi compensado pelo desvio favorável nas rubricas de Curso de Preparação para ROC (+21.504 euros) e de inscrição, estágio e outros emolumentos (+17.811 euros), sendo



*Se Q.  
to*

reduzida a variação de rendimentos global face ao orçamentado (-0,3%).

- O desvio favorável nos gastos com o pessoal, face ao orçamentado, deve-se ao facto de no período de 2020 terem ocorrido diversas baixas de longa duração, bem como de não ter sido substituída a funcionária que saiu em 2019. O desvio ascendeu a 132 mil euros, menos 15,3% do que o orçamentado;
- O desvio favorável nos gastos com depreciações face ao orçamentado resulta do facto de não terem sido concretizados os investimentos no parque informático como orçamentado, bem como ao facto do investimento realizado nos imóveis adquiridos em 2019 se encontrar ainda em curso. O desvio ascende a 38 mil euros, menos 36% do que o orçamentado;
- O desvio favorável nos fornecimentos e serviços externos, cujo montante ascendeu a menos 34 mil euros (3,2%) está fundamentalmente relacionado com o menor custo dispêndio com honorários de formadores (- 50 mil euros) e o menor número de deslocações efetuadas em todas as áreas de atividade dada a situação de pandemia (- 51 mil euros); e
- O desvio favorável na rubrica outros rendimentos (+ 55 mil euros) está sobretudo relacionada com o valor das multas recebidas no âmbito de deliberações do Conselho Disciplinar.

No que respeita ao orçamento de investimentos apresenta uma realização muito reduzida, no valor de 32 mil euros face a uma previsão de 810 mil euros, como se evidencia no quadro seguinte:



Su Q.  
Tw

RUBRICAS	2020	PAO 2020	Desvio	%
<b>ATIVO FIXO TANGÍVEL</b>				
Edifícios e outras construções (em curso)	15.149	525.830	-510.681	-97,1%
Equipamento tratamento de dados	16.739	0	16.739	
Equipamento administrativo	0	61.500	-61.500	-100,0%
Outros ativos fixos tangíveis	0	20.000	-20.000	-100,0%
<b>Subtotal</b>	<b>31.888</b>	<b>607.330</b>	<b>-575.442</b>	<b>-94,7%</b>
<b>ATIVO INTANGÍVEL</b>				
Prop. ind. e outros direitos	0	202.950	-202.950	-100,0%
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>202.950</b>	<b>-202.950</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Total</b>	<b>31.888</b>	<b>810.280</b>	<b>-778.392</b>	<b>-96,1%</b>

No exercício de 2020 adquiriu-se apenas equipamento informático diverso, sobretudo portáteis para permitir a realização de teletrabalho. O valor investido em edifícios refere-se aos projetos de adaptação para o edifício ARCIS adquirido em 2019.

O orçamento de investimentos relacionado com a renovação do parque informático da Ordem que estava previsto realizar, quer em 2019, quer em 2020, não foi ainda concretizado.



Qu  
Se  
Te

## 9 | PERSPETIVAS FUTURAS

---

Apesar de termos sido surpreendidos por uma situação pandémica, decorrente do Covid-19, e não desconsiderando as incertezas decorrentes da restrição à circulação das pessoas e em particular dos nossos colaboradores e membros, bem como na restrição de reuniões, conferências, eventos, congressos ou formações em regime presencial, a OROC aprovou o seu Plano de Atividades e Orçamento, elaborado no pressuposto que em 2021, vamos progressivamente retornar a uma situação de normalidade.

O Conselho Diretivo continua convicto de que, apesar das dificuldades, a profissão continua a desempenhar um papel relevante na defesa dos valores, no reforço da credibilidade e da utilidade da informação financeira, bem como na melhoria da transparência, ajudando a criar um clima de maior estabilidade e maior confiança entre os agentes económicos.

De acordo com o seu Programa, o Conselho Diretivo pretende desenvolver para o ano de 2021, e de modo geral, as seguintes ações:

- Apoiar todos os membros, no sentido do incremento permanente da qualidade dos seus serviços prestados, numa relação de proximidade;
- Reforçar a importância do papel do auditor na atividade económica e na sociedade;
- Promover o incremento da qualidade do trabalho dos auditores;
- Promover um magistério de influência positiva sobre os responsáveis (Governo e Legisladores) para defender os objetivos da profissão;
- Valorizar a profissão através de honorários justos;
- Promover o alargamento do mercado;
- Trabalhar por uma Ordem sustentável para a nossa profissão e seus membros e reforçar o reconhecimento e atuação desta nobre profissão.

Em suma, trabalhar sob o lema “Uma Ordem para a Profissão, Uma Profissão para o País”.



## 10 | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

---

Tendo em consideração o resultado líquido positivo do período de 2020 no montante de 118.023,30 euros, o Conselho Diretivo propõe que o mesmo seja aplicado em resultados transitados.

*A*

*SL*

*Tr*



## **11 | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

**11.1 BALANÇO**

**11.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**11.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS**

**PATRIMONIAIS**

**11.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**11.5 ANEXO**

*Q*

*SL*

*Z*



## 11.1 BALANÇO

### Balanço individual em 31 de Dezembro de 2020

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	5.138.134,98	5.169.348,75
Ativos intangíveis	7	6.790,25	469,73
Outros investimentos financeiros	8	252.305,00	252.305,00
		<b>5.397.230,23</b>	<b>5.422.123,48</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	18.630,99	24.164,20
Associados	10	183.122,27	119.203,89
Estado e outros entes públicos	11	2.404,83	1.612,45
Outros créditos a receber	10	58.188,15	25.057,58
Diferimentos		41.231,44	24.761,18
Caixa e depósitos bancários	4	721.344,61	655.004,03
		<b>1.024.922,29</b>	<b>849.803,33</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.422.152,52</b>	<b>6.271.926,81</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Resultados transitados	13	5.183.135,90	5.218.680,67
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13	457.238,88	457.238,88
Resultado líquido do período	13	118.023,30	(35.544,77)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>5.758.398,08</b>	<b>5.640.374,78</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	14	86.819,27	84.484,98
		<b>86.819,27</b>	<b>84.484,98</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	75.923,93	46.585,57
Estado e outros entes públicos	11	41.509,30	32.996,24
Outras dívidas a pagar	10	368.327,51	358.941,78
Diferimentos	12	91.174,43	108.543,46
		<b>576.935,17</b>	<b>547.067,05</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>663.754,44</b>	<b>631.552,03</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6.422.152,52</b>	<b>6.271.926,81</b>

S. A.  
T



Handwritten initials and marks in blue ink, including a large 'O' and some scribbles.

## 11.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração individual dos Resultados por Naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2020

unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019 (reexpresso)
Vendas e serviços prestados	15	1.943.534,07	1.989.860,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(666,20)	(1.328,52)
Fornecimentos e serviços externos	16	(1.040.652,21)	(1.189.312,64)
Gastos com o pessoal	17	(730.085,40)	(817.806,04)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	3.369,06	0
Provisões (aumentos/reduções)	14	(2.334,29)	(8.610,18)
Outros rendimentos	18	120.407,71	145.007,80
Outros gastos	19	(107.333,83)	(91.123,18)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>186.238,91</b>	<b>26.687,27</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	(66.868,60)	(62.232,04)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>119.370,31</b>	<b>(35.544,77)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>119.370,31</b>	<b>(35.544,77)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	11	(1.347,01)	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>118.023,30</b>	<b>(35.544,77)</b>





a  
sc  
w

## 11.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

### Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2020

unidade monetária: euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020</b>		5 218 680,67	457 238,88	(35 544,77)	5 640 374,78	5 640 374,78
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	13	(35.544,77)		35.544,77		
		(35.544,77)		35.544,77		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>				118.023,30	118.023,30	118.023,30
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>				118.023,30	118.023,30	118.023,30
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020</b>	13	5 183 135,90	457 238,88	118 023,30	5 758 398,08	5 758 398,08

### Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2019

unidade monetária: euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>		5 206 702,98	457 238,88	11 977,69	5 675 919,55	5 675 919,55
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	13	11.977,69		(11.977,69)		
		11.977,69		(11.977,69)		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>				(35.544,77)	(35.544,77)	(35.544,77)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>				(35.544,77)	(35.544,77)	(35.544,77)
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>	13	5 218 680,67	457 238,88	(35 544,77)	5 640 374,78	5 640 374,78



*a*

## 11.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

*se*  
*o*

### Demonstração individual dos Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2020

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1.882.083,56	1.993.662,19
Pagamentos a fornecedores		1.051.527,33	1.215.550,34
Pagamentos ao pessoal		724.009,84	817.806,04
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>106.546,39</b>	<b>(39.694,19)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		4.144,43	26.128,43
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>110.690,82</b>	<b>(13.565,76)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		36.675,55	2.977.405,50
<i>Ativos intangíveis</i>		8.288,70	0
Recebimentos provenientes de:			
<i>Outros ativos</i>		0	318.000,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		614,01	1.693,54
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(44.350,24)</b>	<b>(2.657.711,96)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		66.340,58	(2.671.277,72)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	655.004,03	3.326.281,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	721.344,61	655.004,03



## 11.5 ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

SR  
D.

O presente Anexo compreende as divulgações que a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) considera deverem ser relatadas com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2020, incluindo as que são exigidas pelo referencial contabilístico que lhe é aplicável.

### 1. Introdução

A OROC é uma pessoa coletiva de direito público a quem compete representar e agrupar os seus membros e superintender em todos os aspetos relacionados com a profissão, nos termos do respetivo Estatuto aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro.

A Ordem tem a sua sede em Lisboa, na Rua do Salitre n.º 51/53 e dispõe de Serviços Regionais no Norte, no Porto, sitos na Avenida da Boavista n.º 3477/3521.

Outras informações podem ser obtidas no sítio da internet em [www.oroc.pt](http://www.oroc.pt) ou através do endereço eletrónico: [sec.orgsociais@oroc.pt](mailto:sec.orgsociais@oroc.pt).

### 2. Referencial Contabilístico

Aproveitando a faculdade prevista no art.º 9.º - E do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), a OROC optou por aplicar, com as necessárias adaptações, o conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas SNC, aprovado por aquele diploma legal, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Todos os valores apresentados neste Anexo estão expressos em euros.

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotadas as seguintes bases de apresentação:



*S.O.  
T*

**- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**- Regime acrescimo**

A Ordem reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

**- Consistência de apresentação**

A apresentação e classificação de itens das demonstrações financeiras são consistentes de um período para outro, sem prejuízo do disposto no capítulo “informação comparativa” abaixo.

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Ordem não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados por naturezas, pelo que, com exceção do seguro de responsabilidade civil



profissional (conforme divulgado na nota 4), nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

sr  
A

**- Informação comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019. Contudo deverá ser tido em consideração que estes valores comparativos foram reexpressos na Demonstração de Resultados, quanto à sua apresentação, de forma a refletirem a situação referida na nota 5.

**Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não foi derogada qualquer disposição tendo em vista a necessidade de demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo e dos resultados.

**Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Todos os conteúdos constantes das contas do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com o período anterior, com exceção do mencionado na nota 5.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.



Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no presente Anexo.

SA  
A.

#### **- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

#### **- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, a saber:

- Edifícios – 50 anos
- Mobiliário – 8 anos
- Equipamento informático – 4 anos
- Máquinas fotocopiadoras – 5 anos
- Outros equipamentos – 5 a 8 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em uso.



82  
A

As mais-valias ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico (quantia escriturada) que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo apresentadas na demonstração dos resultados em “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais-valia ou menos-valia, respetivamente.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na NCRF, 6 “Ativos Intangíveis” na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem, a saber:

- Programas de computador – 3 anos

#### - Imposto sobre o rendimento

A Ordem é uma pessoa coletiva de direito público isenta de IRC, exceto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS, ao abrigo da alínea a) do nº 1 do artigo 55º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Assim, no que respeita a rendimentos comerciais, encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), acrescendo ao valor de coleta apurado, a derrama, e as tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.



### - Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. As saídas de inventários são reconhecidas de acordo com o método do custo médio ponderado.

Sempre que o preço de mercado seja inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é repostada quando deixam de existir os motivos que a originaram.

### - Instrumentos financeiros

- **Caixa e depósitos bancários** - inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários;
- **Outros investimentos financeiros** - mensurados pelo custo amortizado ou pelo justo valor dependendo se têm ou não um retorno fixo ou determinável e se têm ou não maturidade definida;
- **Associados e outros créditos a receber** - As rubricas “Associados” e “Outros créditos a receber” estão mensuradas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas em resultados por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.
- **Fornecedores e outras dívidas a pagar** - As contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são mensuradas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Ordem analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Conselho Diretivo procura sustentar as





sa  
A.  
tr

suas expectativas de perdas num ambiente de prudência, reconhecendo provisões nas demonstrações financeiras, caso se mostre necessário.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando for provável a existência de um benefício económico futuro.

#### **- Rédito**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Ordem.

Observou-se o disposto na NCRF 20 “Rédito”, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O rédito das atividades da Ordem é reconhecido como segue:

- Quotas – no período a que se refere a quotização;
- Ações de formação – no período em que a respetiva ação de formação decorre;
- Inscrições em exame – na data da realização do exame; e



- Estágio – no período de estágio;

O rédito proveniente de aplicações de ativos financeiros é reconhecido nos resultados do período a que respeita tendo em conta o prazo das aplicações.

*sc*  
*Q.*  
*tu*

#### 4. Fluxos de Caixa

Os movimentos e saldos das rubricas que compõem a caixa e seus equivalentes são os seguintes:

Descrição	31/12/2019	Débitos	Créditos	31/12/2020
Caixa	1.999,99	3.534,15	3.534,14	2.000,00
Depósitos à ordem	653.004,04	4.304.059,34	4.237.718,77	719.344,61
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>655.004,03</b>	<b>4.307.593,49</b>	<b>4.241.252,91</b>	<b>721.344,61</b>

Descrição	31/12/2018	Débitos	Créditos	31/12/2019
Caixa	2.000,00	4.576.117,35	4.576.117,36	1.999,99
Depósitos à ordem	778.079,75	10.319.422,18	10.444.497,89	653.004,04
Outros depósitos bancários	2.235.774,75	454,09	2.236.228,84	
<b>Total</b>	<b>3.015.854,50</b>	<b>14.895.993,62</b>	<b>17.256.844,09</b>	<b>655.004,03</b>

Os saldos das contas de depósitos bancários estão disponíveis para uso e incluem o valor de 263.078,20€ que constitui parte da herança doada pelo colega Dr. Octávio Gastambide Fernandes.

#### Fluxos de Caixa relacionados com o Seguro de Responsabilidade Civil Profissional

A Ordem procede anualmente à entrega à companhia de seguros dos montantes referentes aos prémios das apólices de Grupo de Seguro de Responsabilidade Civil Profissional (SRCP) dos seus membros. Por sua vez procede à cobrança desses prémios junto dos membros respetivos. Embora a Ordem seja o tomador de seguro,



sr  
Q  
w

a responsabilidade coberta refere-se aos seus membros, facto pelo qual, este dispêndio não é reconhecido como rédito nem gasto na Ordem.

Os fluxos dos recebimentos e dos pagamentos relativos SRCP encontra-se espelhado, pelo montante líquido, na linha de “outros recebimentos e pagamentos”, na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Em virtude da relevância dos montantes em causa, os mesmos são apresentados de seguida:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Seguro de Responsabilidade Civil</b>		
Recebimentos referentes a seguro RCP	1.078.304	1.242.765
Entregas referentes a seguro RCP	1.080.108	1.252.220
<b>Valor líquido</b>	<b>(1.804)</b>	<b>(9.455)</b>

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período de 2020 não se verificaram alterações das políticas contabilísticas face ao período anterior.

### Reexpressão da informação financeira anteriormente divulgada

A reexpressão efetuada não teve qualquer impacto em resultados. Consistiu apenas no seguinte:

- As rubricas de vendas e custo das vendas de livros, que anteriormente estavam registadas em outros rendimentos e outros gastos, respetivamente, foram reexpressas para a rubrica vendas e prestações de serviços e custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, respetivamente; e
- As despesas bancárias e os juros recebidos passaram a ser contabilizados em 2020, nas rubricas outros gastos e outros rendimentos respetivamente, ao invés de nas rubricas - juros e rendimentos similares



obtidos, respetivamente.

Descrição	31-12-19 divulgado	Efeito da reexpressão	31-12-20 reexpresso
<b>Demonstração de resultados</b>			
Vendas e Prestações de Serviços	1.983.686	6.174	1.989.860
Custo das Vendas		-1.329	-1.329
Juros e rendimentos similares obtidos	1.694	-1.694	0
Juros e rendimentos similares	-4.504	4.504	0
Outros rendimentos	149.488	-4.480	145.008
Outros gastos	-87.948	-3.175	-91.123

*SO*  
*to*

## 6. Ativos Fixos Tangíveis

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	31/12/2020
Valor bruto no início	1.325.956,70	2.749.865,02	59.700,00	782.353,79	80.120,36	2.229.429,16	7.227.425,03
Depreciações acumuladas		1.153.050,87	59.700,00	767.504,00	77.821,41		2.058.076,28
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1.325.956,70</b>	<b>1.596.814,15</b>		<b>14.849,79</b>	<b>2.298,95</b>	<b>2.229.429,16</b>	<b>5.169.348,75</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(54.996,96)</b>		<b>8.977,81</b>	<b>(943,92)</b>	<b>756.881,35</b>	<b>(81.213,77)</b>
<b>Total de aumentos</b>				<b>18.873,74</b>		<b>15.149,30</b>	<b>34.023,04</b>
Aquisições em Primeira mão				18.873,74		15.149,30	34.023,04
<b>Total diminuições</b>		<b>54.996,96</b>		<b>9.990,76</b>	<b>343,92</b>		<b>65.331,64</b>
Depreciações do período		54.604,13		9.990,76	7,53		64.602,42
Outras Diminuições		392,83			336,39		729,22
<b>Transferências de AFT</b>	<b>(741.732,05)</b>			<b>94,83</b>		<b>741.732,05</b>	<b>94,83</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>584.224,65</b>	<b>1.541.817,19</b>		<b>23.827,60</b>	<b>1.955,03</b>	<b>2.244.578,46</b>	<b>5.138.134,98</b>
Valor bruto no fim do período	584.224,65	2.749.865,02	59.700,00	801.227,53	79.783,97	2.244.578,46	7.261.111,68
Depreciações acumuladas no fim do período		1.208.047,83	59.700,00	777.399,93	77.828,94		2.122.976,70

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	31/12/2019
Valor bruto no início	584.224,65	2.754.084,04	59.700,00	772.965,38	79.634,36		4.250.608,43
Depreciações acumuladas		1.098.053,91	59.700,00	760.846,61	77.362,14		1.995.962,66
<b>Saldo no início do período</b>	<b>584.224,65</b>	<b>1.656.030,13</b>		<b>12.118,77</b>	<b>2.272,22</b>		<b>2.254.645,77</b>
<b>Variações do período</b>	<b>741.732,05</b>	<b>(59.215,98)</b>		<b>2.731,82</b>	<b>26,73</b>	<b>2.229.429,16</b>	<b>2.914.702,98</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>741.732,05</b>			<b>9.388,41</b>	<b>486,00</b>	<b>2.229.429,16</b>	<b>2.981.035,62</b>
Aquisições em Primeira mão	741.732,05			9.388,41	486,00	2.229.429,16	2.981.035,62
<b>Total diminuições</b>		<b>54.996,96</b>		<b>6.657,39</b>	<b>459,27</b>		<b>62.113,62</b>
Depreciações do período		54.996,96		6.657,39	459,27		62.113,62
<b>Transferências de AFT</b>		<b>(4.219,02)</b>					<b>(4.219,02)</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>1.325.956,70</b>	<b>1.596.814,15</b>		<b>14.849,79</b>	<b>2.298,95</b>	<b>2.229.429,16</b>	<b>5.169.348,75</b>
Valor bruto no fim do período	1.325.956,70	2.749.865,02	59.700,00	782.353,79	80.120,36	2.229.429,16	7.227.425,03
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	1.153.050,87	59.700,00	767.504,00	77.821,41		2.058.076,28

Durante o ano de 2020, adquiriram-se ativos fixos tangíveis no valor global de 18.873,74€ maioritariamente equipamentos informáticos (impressora e computadores portáteis para o teletrabalho).



## Ativos fixos tangíveis em curso

O valor dos ativos fixos tangíveis em curso é constituído por duas frações e lugares de estacionamento no Edifício ARCIS, em Lisboa destinadas às novas instalações da sede da Ordem, bem como uma sala contígua às atuais instalações do Porto, no valor global de cerca de 3 milhões de euros.

No período económico de 2020, o valor dos terrenos correspondentes aos imóveis adquiridos em 2019, foi transferido para ativos fixos tangíveis em curso, no valor global de 741.732,05€. Durante o ano incorreram-se ainda em despesas com estudos prévios de arquitetura no valor global de 15.149,30€.

Os valores em 31 de dezembro de 2020, e em 31 de dezembro de 2019 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição	Lisboa	Porto	Total
Valor de Aquisição	2.655.737,40	311.190,80	2.966.928,20
Despesas com a aquisição	3.267,83	965,18	4.233,01
<b>Saldo no fim do período de 2019</b>	<b>2.659.005,23</b>	<b>312.155,98</b>	<b>2.971.161,21</b>
Aquisições em Primeira mão	15.149,30		15.149,30
<b>Saldo no fim do período de 2020</b>	<b>2.674.154,53</b>	<b>312.155,98</b>	<b>2.986.310,51</b>

## 7. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da Ordem compreendem fundamentalmente a programas de computador, e têm portanto, vida útil finita.



sc A.  
Tm

Descrição	Programas de computador	31/12/2020
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>		
<i>Valor bruto total no fim do período</i>	353.909,01	353.909,01
<i>Amortizações acumuladas totais no fim do período</i>	347.118,76	347.118,76
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>		
Valor bruto no início	345.620,31	345.620,31
Amortizações acumuladas	345.150,58	345.150,58
<b>Saldo no início do período</b>	<b>469,73</b>	<b>469,73</b>
<b>Variações do período</b>	<b>6.022,52</b>	<b>6.022,52</b>
Aquisições em primeira mão	8.288,70	8.288,70
<b>Total de aumentos</b>	<b>8.288,70</b>	<b>8.288,70</b>
Amortizações do período	2.266,18	2.266,18
<b>Total diminuições</b>	<b>2.266,18</b>	<b>2.266,18</b>
Outras Transferências	298,00	298,00
<b>Saldo no final do período</b>	<b>6.790,25</b>	<b>6.790,25</b>

Descrição	Programas de computador	31/12/2019
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>		
<i>Valor bruto total no fim do período</i>	345.620,31	345.620,31
<i>Amortizações acumuladas totais no fim do período</i>	345.150,58	345.150,58
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>		
Valor bruto no início	345.032,64	345.032,64
Amortizações acumuladas	345.032,16	345.032,16
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,48</b>	<b>0,48</b>
<b>Variações do período</b>	<b>469,25</b>	<b>469,25</b>
Aquisições em primeira mão	587,67	587,67
<b>Total de aumentos</b>	<b>587,67</b>	<b>587,67</b>
Amortizações do período	118,42	118,42
<b>Total diminuições</b>	<b>118,42</b>	<b>118,42</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>469,73</b>	<b>469,73</b>

As aquisições de ativos intangíveis, em 2020, ascenderam a 8.288,70€ e respeitam a certificados digitais, serviços de desenvolvimento do site da Ordem (conclusão da construção) e licenças referentes ao programa Microsoft Dynamics Navision (NAV).



*S. A.*  
*Dr.*

## 8. Outros Investimentos Financeiros

A rubrica outros investimentos financeiros abrange diversas tipologias de aplicações financeiras em várias entidades bancárias, conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Brisa Concessão 1,875% 30-04-2025	96.500,00	96.500,00
Obrigações do Tesouro 2,875% 15/10/2025	55.650,00	55.650,00
Obrigações do Tesouro 3,85% 15/04/2021	60.155,00	60.155,00
<b>ABANCA</b>	<b>212.305,00</b>	<b>212.305,00</b>
PTOTVMOE Portugal (Divida Soberana)	20.000,00	20.000,00
<b>BIG</b>	<b>20.000,00</b>	<b>20.000,00</b>
OTRV AGO 2021	20.000,00	20.000,00
<b>BCP</b>	<b>20.000,00</b>	<b>20.000,00</b>
<b>Total</b>	<b>252.305,00</b>	<b>252.305,00</b>

Os títulos depositados na Abanca resultam da herança doada à Ordem pelo colega ROC Dr. Octávio Gastambide Fernandes.

## 9. Inventários

Os inventários são constituídos por livros técnicos (Guia de Aplicação das ISA's; International Audit Board Normas I, II, III; Manual das NICs para o Sector Público), que apresentaram o seguinte movimento durante o período em análise:



*S. A.*  
*Tr*

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>		
Inventários iniciais	<b>24.164,20</b>	<b>14.738,00</b>
Compras	<b>0,00</b>	<b>26.950,00</b>
Reclassificação e regularização de inventários e ofertas	<b>(4.867,01)</b>	<b>11.495,00</b>
Inventários finais	<b>18.630,99</b>	<b>24.164,20</b>
Perdas por imparidade	<b>666,20</b>	<b>1.328,52</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>0,00</b>	<b>(4.700,00)</b>

Procedeu-se à regularização das perdas por imparidade uma vez que os livros respetivos foram destruídos por se encontrarem desatualizados.

## 10. Ativos e passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos e passivos financeiros e respetivas perdas por imparidade apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo	Perda por imparidade acumuladas	Total	Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo	Perda por imparidade acumuladas	Total
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Associados</b>						
ROC's	103.507,13	11.523,10	91.984,03	56.000,57	13.354,47	42.646,10
SROC's	91.600,65	462,42	91.138,23	76.557,79	0,00	76.557,79
<b>Total</b>	<b>195.107,78</b>	<b>11.985,52</b>	<b>183.122,26</b>	<b>132.558,36</b>	<b>13.354,47</b>	<b>119.203,89</b>
<b>Outras Contas a Receber</b>						
Outros Devedores	55.639,50		55.639,50	24.953,15		24.953,15
Adiantamentos ao pessoal	2.548,65		2.548,65	104,43		104,43
<b>Total</b>	<b>58.188,15</b>	<b>0,00</b>	<b>58.188,15</b>	<b>25.057,58</b>	<b>0,00</b>	<b>25.057,58</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Fornecedores</b>						
Fornecedores	75.923,93		75.923,93	46.585,57		46.585,57
<b>Total</b>	<b>75.923,93</b>	<b>0,00</b>	<b>75.923,93</b>	<b>46.585,57</b>	<b>0,00</b>	<b>46.585,57</b>
<b>Outras Contas a pagar</b>						
Outros Credores	66.044,02		66.044,02	33.798,77		33.798,77
Remunerações Órgãos	220,02		220,02	213,30		213,30
Fornecedores de investimentos	0,00		0,00	2.988,90		2.988,90
Credores por acréscimos de gastos	302.063,47		302.063,47	321.940,81		321.940,81
<b>Total</b>	<b>368.327,51</b>	<b>0,00</b>	<b>368.327,51</b>	<b>358.941,78</b>	<b>0,00</b>	<b>358.941,78</b>





*Er. Q.*  
*tu*

Durante o ano de 2020, o movimento na rubrica de imparidades foi, conforme se apresenta:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período
Dívidas a receber de clientes	1.785,98	5.155,04	(3.369,06)
<b>Total</b>	<b>1.785,98</b>	<b>5.155,04</b>	<b>(3.369,06)</b>

A conta de credores por acréscimo de gastos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
Remunerações a Liquidar	84.102,63	87.543,08
Júri de exame	5.995,56	8.659,17
CPROC	3.075,00	17.835,00
Formação contínua	6.887,43	16.312,88
Controlo de qualidade	109.383,50	102.496,00
Órgãos estatutários	14.388,16	19.683,92
Comissão de estágio	15.298,73	4.106,83
Outras comissões e grupos trabalho	3.560,70	1.087,85
Outros	59.371,76	64.216,08
<b>Total</b>	<b>302.063,47</b>	<b>321.940,81</b>

A rubrica “Outros” é referente aos gastos correntes tais como eletricidade, serviços informáticos, comunicações, água, outros honorários e entidades contratantes.

## 11. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos detalha-se como segue:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	167,85		0	
Retenção de impostos sobre rendimentos		25.085,16		17.797,76
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.236,98		1.612,45	
Contribuições para a Segurança Social		16.424,14		15.198,48
<b>Total</b>	<b>2.404,83</b>	<b>41.509,30</b>	<b>1.612,45</b>	<b>32.996,24</b>



S.O.  
T

Em termos de imposto sobre o rendimento do período:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Apuramento Imposto</b>		
Coleta (Juros Recebidos)	6.059,42	0,00
Taxa IRC 21%	<b>1.272,48</b>	<b>0,00</b>
Tributação Autónoma	745,28	
Taxa da TA 10%	<b>74,53</b>	<b>0,00</b>
Retenção na Fonte Juros	<b>1.514,86</b>	<b>2.334,29</b>
<b>Total</b>	<b>(167,85)</b>	<b>(2.334,29)</b>

## 12. Diferimentos

As rubricas de diferimentos detalham-se como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo – Gastos a reconhecer</b>		
Outros	41.231,44	24.761,18
<b>Total</b>	<b>41.231,44</b>	<b>24.761,18</b>
<b>Passivo – Rendimentos a reconhecer</b>		
CPROC	6.075,00	0,00
Estágio	59.261,40	47.896,20
Inscrição no exame	0,00	36.520,00
Outros	25.838,03	24.127,26
<b>Total</b>	<b>91.174,43</b>	<b>108.543,46</b>

A rubrica gastos a reconhecer, no ativo englobam gastos informáticos relativos a 2021, nomeadamente com a Claranet (Assistência e Suporte aos utilizadores, servidores e respetiva monitorização e backups), PEPDATA e PETAPILOT.

No passivo, na rubrica outros, está incluída uma verba afeta ao prémio de auditoria do colega ROC Dr. Octávio Gastambide Fernandes a promover e cujo montante ascende a cerca de 25 mil euros.



### 13. Fundos patrimoniais

Os movimentos ocorridos durante o ano, na rubrica de fundos patrimoniais, foram apenas os resultados do exercício de 2019 e 2020, conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2019	Aumentos	Diminuições	31/12/2020
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Resultados transitados	5.218.680,67	(35.544,77)		5.183.135,90
Doações	457.238,88			457.238,88
Resultado Líquido do Exercício	(35.544,77)	118.023,30	(35.544,77)	118.023,30
<b>Total</b>	<b>5.640.374,78</b>	<b>82.478,53</b>	<b>(35.544,77)</b>	<b>5.758.398,08</b>

Na rubrica doações foi registada, no exercício de 2015, a herança que o colega ROC Dr. Octávio Gastambide Fernandes doou à Ordem. O montante total recebido pela Ordem é objeto de aplicações financeiras específicas (vide notas 4 e 8), sendo que o rendimento respetivo será afeto a um prémio a atribuir no âmbito de um concurso de trabalhos sobre auditoria, como era vontade expressa do doador.

### 14. Provisões

A rubrica provisões reflete as responsabilidades estimadas associadas à possibilidade de se terem de devolver as retenções de imposto efetuadas aos juros recebidos pela OROC das suas aplicações financeiras, e que foram objeto de reembolso por parte da Autoridade Tributária:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>MOVIMENTOS DAS PROVISÕES</b>		
<b>Saldo no início do período</b>	<b>84.484,98</b>	<b>75.874,80</b>
<b>Variações no período</b>	<b>2.334,29</b>	<b>8.610,18</b>
<b>Aumentos do período</b>	<b>2.334,29</b>	<b>8.610,18</b>
Reforço	2.334,29	8.610,18
<b>Diminuições do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Reversões	0,00	84.484,98
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>86.819,27</b>	<b>84.484,98</b>



## 15. Vendas e prestações de serviços

O rédito reconhecido no período foi integralmente obtido no mercado interno e detalha-se como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Vendas de livros</b>	<b>3.330,12</b>	<b>6.173,87</b>
<b>Prestação de serviços</b>	<b>1.940.203,95</b>	<b>1.983.686,16</b>
Quotas emitidas	1.181.344,48	1.169.955,02
Formação Contínua	343.615,00	363.957,50
CPROC	175.253,50	173.700,00
Exame	440,00	290,00
Estágio	60.594,80	61.368,00
C. Q. Acompanhamento	0,00	16.500,00
Inscrições Exame	158.840,00	122.100,00
Outros	20.116,17	75.815,64
<b>Total</b>	<b>1.943.534,07</b>	<b>1.989.860,03</b>

A rubrica outros inclui rendimentos relativos a emolumentos diversos, nomeadamente relativos à constituição e alterações de estatutos das ROC e SROC, bem como outras declarações emitidas pela Ordem. Em 2019 regista também as inscrições no Congresso dos ROC.

## 16. Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos têm a seguinte repartição por natureza:



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

*S. Q.*  
*De*

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Serviços especializados</b>	<b>867.366,32</b>	<b>832.798,42</b>
Trabalhos especializados	181.103,49	184.611,72
Publicidade e propaganda	3.019,05	13.737,01
Vigilância e segurança	2.246,88	1.827,54
Honorários	583.457,94	589.743,78
Conservação e reparação	47.850,09	15.482,96
Condomínios	49.688,87	27.395,41
<b>Materiais</b>	<b>34.577,02</b>	<b>63.008,37</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.015,54	307,77
Livros e documentação técnica	2.557,50	2.206,33
Material de escritório	18.925,52	21.541,38
Artigos para oferta	5.994,20	17.450,30
Outros	6.084,26	21.502,59
<b>Energia e fluidos</b>	<b>16.175,43</b>	<b>19.584,04</b>
Eletricidade	13.318,35	14.076,40
Combustíveis	205,00	1.076,21
Água	2.652,08	4.431,43
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>42.791,70</b>	<b>156.097,03</b>
Deslocações e estadas	39.840,82	154.417,19
Transportes de pessoal	120,00	323,40
Transportes de mercadorias	2.830,88	1.356,44
<b>Serviços diversos</b>	<b>79.741,74</b>	<b>117.824,78</b>
Rendas e alugueres	16.810,32	49.437,24
Comunicação	28.002,76	28.302,86
Seguros	4.913,15	5.468,00
Contencioso e notariado	813,90	3.334,50
Despesas de representação	745,28	1.209,91
Limpeza, higiene e conforto	15.363,36	9.999,42
Outros serviços	13.092,97	20.072,85
<b>Total</b>	<b>1.040.652,21</b>	<b>1.189.312,64</b>



82  
Q.  
A.

Relativamente aos serviços especializados, os mesmos detalham-se conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Trabalhos especializados</b>	<b>181.103,49</b>	<b>184.611,72</b>
Informática	100.702,57	71.311,45
Manual do ROC	0,00	47.970,00
Pareceres Técnicos	5.412,00	0,00
Gráficas	28.186,54	21.143,32
Outros	46.802,38	44.186,95
<b>Honorários</b>	<b>583.457,94</b>	<b>589.743,78</b>
<b>Honorários Formadores</b>	<b>253.382,26</b>	<b>252.755,69</b>
Formação Contínua	174.608,36	163.229,07
CPROC	78.773,90	83.561,12
Outras	0,00	5.965,50
<b>Honorários Comissões Estatutárias</b>	<b>330.075,68</b>	<b>336.988,09</b>
C. Qualidade	30.598,70	12.365,10
C. Formação	2.841,30	1.623,60
C. Inscrição	8.618,50	8.102,60
C. Estágio	28.407,50	35.484,90
C. Técnicas	4.684,90	5.742,00
Júri Exame	28.013,81	36.187,99
Controladores Relatores	94.174,57	102.496,00
Conselho Redacção R&A	3.410,00	3.520,00
Departamento Técnico	38.720,00	40.107,10
Assessores	84.796,20	84.796,20
Com. Téc. e Grupo Trabalho	5.810,20	4.939,00
C. Disciplinar	0,00	1.623,60
<b>Conservação e Reparação</b>	<b>47.850,09</b>	<b>15.482,96</b>
Edifícios	34.746,70	3.706,43
Equip. Administrativo	2.812,33	4.067,15
Automóvel	2.824,16	1.640,35
Outros	7.466,90	6.069,03
<b>Condomínios</b>	<b>49.688,87</b>	<b>27.395,41</b>
Jean Monet	1.422,36	1.403,28
Sec. Reg. Norte	13.398,88	12.924,04
Inove Silva (ARCIS)	34.867,63	13.068,09
<b>Outros</b>	<b>5.265,93</b>	<b>15.564,55</b>
<b>Total</b>	<b>867.366,32</b>	<b>832.798,42</b>

A rubrica outros, em trabalhos especializados, inclui entre outros gastos com assessoria contabilística e de imprensa.



## 17. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal dos períodos de 2020 e 2019 não incluem benefícios pós-emprego nem outros benefícios de longo prazo e detalham-se como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>730.085,40</b>	<b>817.806,04</b>
Remunerações dos órgãos estatutários	105.401,62	124.437,18
Remunerações do pessoal	502.905,43	557.282,99
Encargos sobre as remunerações	113.490,01	127.955,44
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.633,22	3.815,84
Outros gastos com o pessoal	4.655,12	4.314,59
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>25</b>	<b>26</b>

Os Órgãos Estatutários são eleitos e compostos por associados inscritos na Ordem. Os membros dos Órgãos Estatutários não auferem remuneração, sendo atribuídas a título de compensação, senhas de presença pelas reuniões em que efetivamente participaram. Os montantes respetivos detalham-se como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Remunerações dos órgãos estatutários</b>		
Assembleia Representativa	14.366,00	9.493,00
Conselho Superior	5.007,20	9.981,40
Conselho Diretivo	36.687,20	51.731,90
Conselho Disciplinar	29.713,20	32.386,20
Conselho Fiscal	1.210,00	1.320,00
Encargos	18.418,02	19.524,68
<b>Total</b>	<b>105.401,62</b>	<b>124.437,18</b>

## 18. Outros rendimentos

Os outros rendimentos obtidos durante os períodos de 2020 e 2019 detalham-se como segue:



Su. O. c.  
w

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros Rendimentos</b>		
Rendimentos suplementares	15.637,21	29.014,82
Rendimentos e ganhos em ativos financeiros	6.059,42	16.643,53
Rendimentos e ganhos em ativos não financeiros	6.295,50	38.797,27
Correções relativas a períodos anteriores	10.691,58	23.158,64
Multas Conselho Disciplinar	81.700,00	35.700,00
Outros	24,00	1.693,54
<b>Total</b>	<b>120.407,71</b>	<b>145.007,80</b>

## 19. Outros Gastos

Os outros gastos incorridos durante o ano de 2020 são detalhados como se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
<b>Quotizações</b>	<b>82.828,04</b>	<b>83.265,54</b>
IFAC - International Federation of Accountants	27.797,04	26.888,00
CNOP - Conselho Nacional das Ordens Profissionais	2.500,00	2.500,00
FEE - Federation des Experts Comptables Europeens	52.031,00	52.028,00
ICAEW - Institute Of Chartered Accountants in Eng.	500,00	1.849,54
<b>Correções períodos anteriores</b>	<b>5.706,23</b>	<b>0,00</b>
Outros	18.799,56	7.857,64
<b>Total</b>	<b>107.333,83</b>	<b>91.123,18</b>

## 20. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo conselho diretivo e autorizadas para emissão em 25 de março de 2021.

Não se verificaram acontecimentos ou factos relevantes, após a data de autorização de emissão, que requeiram ajustamentos aos saldos ou divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras.





*Handwritten signature*

## 21. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

### Impostos em mora

A Ordem apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária (AT), tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existe qualquer acordo de regularização de dívidas em vigor.

### Dívidas à Segurança Social em mora

A Ordem apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem qualquer acordo de regularização de dívidas em vigor.

### Honorários do ROC

Os honorários do ROC ascenderam a 3.690€, com iva incluído, em 2020 e em 2019, respeitantes exclusivamente a serviços de revisão legal de contas.

## 22. Fundo de Pensões

O saldo das contribuições efetuadas pela Ordem para o fundo de pensões dos Revisores Oficiais de Contas foram as seguintes:

Descrição	Quantia
<b>Contribuições</b>	<b>955.406</b>
Exercício de 2004, entregue em 2005	99.981
Exercício de 2005, entregue em 2006	123.000
Exercício de 2006, entregue em 2007	120.000
Exercício de 2007, entregue em 2008	121.500
Exercício de 2008, entregue em 2008	100.000
Exercício de 2008, entregue em 2010 (a)	124.253
Exercício de 2009, entregue em 2010	115.000
Exercícios de 2011 e 2012, entregue em 2015 (b)	151.672

(a) inclui juros no valor de 2.753 euros

(b) inclui juros no valor de 1.672 euros



## 23. COVID-19

O período de 2020 foi fortemente marcado pela pandemia COVID-19, que será determinante para a atividade socioeconómica do país, com impactos ainda não totalmente quantificados quanto às respetivas magnitudes. Portugal, em linha com a União Europeia tem adotado várias medidas que vão no sentido de procurar mitigar os impactos na economia nacional deste evento. De entre estas medidas destacam-se as de apoio à tesouraria das empresas, que se espera apresentem consequências positivas ao nível da manutenção do emprego e dos rendimentos, como forma de tentar sustentar a procura interna e manter a economia em funcionamento.

Entretanto, e em linha com as orientações gerais da Direção Geral de Saúde, OMS e orientações da Ordem, durante este período foi instaurado, de imediato, o plano de contingência, quer no que se refere à proteção da saúde dos seus profissionais, associados e parceiros, bem como para garantir a sua sustentabilidade da instituição.

Em termos de principais efeitos podem ser resumidos do seguinte modo:

- Em termos de rendimento, nomeadamente ao nível da formação, os mesmos foram assegurados devido às plataformas de formação online. Apesar de o preço unitário das formações ter reduzido, esta nova modalidade permitiu que mais pessoas pudessem ter formação sem a necessidade de se deslocarem; e
- Em relação aos gastos, também se verificou uma poupança significativa, uma vez que não houve lugar a deslocações dos formadores e coffee breaks. Também se registou uma redução dos gastos fixos devido ao regime de teletrabalho.

O Conselho Diretivo considera, que apesar dos efeitos causados por esta pandemia, é sua convicção que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa, de modo algum, a continuidade das operações da Ordem.



Lisboa, 25 de março de 2021

**Presidente Conselho Diretivo**

Fernando Virgílio Macedo (Roc nº959)

**Vice-presidente**

Rui Pinho (Roc nº989)

**Vogal**

Saskia Lopes (Roc nº1292)

**Vogal**

Mário Freire (Roc nº1084)

**Vogal**

Rui Vieira (Roc nº1154)

**Vogal**

Célia Custódio (Roc nº1286)

**Vogal**

Patrícia Caldinha (Roc nº1353)



*sr A  
b*

## **ANEXOS**



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

## **ANEXO I**

### **Certificação Legal das Contas**

*Handwritten signature in blue ink.*

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 6.422.152,52 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.758.398,08 euros, incluindo um resultado líquido de 118.023,30 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas**. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas**.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Outras matérias

As demonstrações financeiras da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas**, referentes ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2019, foram auditadas por outros revisores oficiais de contas que emitiram uma opinião sem reservas e sem ênfases a 13 de março de 2020.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 506 291 295 - Cap. Social: 200 000 € - N.º de Registo: 111 14274

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra/30 de março de 2021

Bruno José Machado Almeida  
Em representação de:  
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.





**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

## **ANEXO II**

### **Relatório do CF**

*Handwritten initials in blue ink, possibly "S. A." and "W.".*



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

*Integridade. Imparcialidade. Competência.*

## **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

Em conformidade com a legislação em vigor e nos termos estatutários, apresentamos o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e o Relatório e Contas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas ("Ordem"), relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, cuja elaboração é da competência do Conselho Diretivo.

Decorrente das eleições de Novembro último esta composição do Conselho Fiscal tomou posse em Janeiro de 2021, tendo reunido 2 vezes desde então. Não acompanhamos portanto a evolução da atividade da Ordem relativa ao período de reporte, mas apreciamos a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do atual Conselho Diretivo, que igualmente tomou posse em 2021 e dos serviços da Ordem as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinamos as Contas da Ordem que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020, as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa para o ano findo naquela data, bem como o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do relatório de atividades do ano de 2020 preparado pelo Conselho Diretivo e da proposta de aplicação de resultados nele incluída.


Em face do acima exposto elaboramos um relatório de recomendações quanto ao relato da gestão, relato financeiro e controlo interno para exercícios futuros.

Finalmente apreciamos o conteúdo da Certificação Legal das Contas, emitida pelo colega Revisor Oficial de Contas, Vogal deste Conselho, que não contém reservas e mereca o nosso acordo.

Face ao exposto, somos de parecer que o Relatório e Contas supra referido, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados pela Assembleia Representativa.

Lisboa, 30 de Março de 2021

  
Presidente: Maria Rosário Libano Monteiro

  
Vogal: José Fernando Moraes Carreira de Araújo

  
Vogal e ROC: Bruno José Machado de Almeida